

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	C\$ 100.000.000,00
Reservas	C\$ 100.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia de Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHEUS — 2. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal, 788 — Endereços telefônicos: "Banco"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 51

GAZETA DE NOTÍCIAS

Preto
na branca

Salutar advertência

Grifo

A legislação eleitoral

DISCURSANDO na cerimônia solene da sanção da nova lei eleitoral pelo Presidente Dutra, o Ministro Lafayette de Andrada, Presidente do Superior Tribunal Eleitoral, destacou, com brilho e elevação, a importância decisiva de um código de normas jurídicas, que assegurem, tanto quanto possível, a manifestação livre da vontade popular, através do sufrágio universal. Destacou o íntegro magistrado a ação que o colendo Tribunal vem desenvolvendo, a partir da reimplantação do regime constitucional no Brasil, no sentido de tornar efetivas as garantias com que a lei procurou cercar o exercício do direito que, nas democracias, constitui a base de toda a estrutura do Estado.

Entre o grosseiro simulacro de eleições diretas, com que a República Velha se rotulava de democracia e o último pleito eleitoral, caracterizado pelo exercício do voto secreto, há, sem dúvida, uma profunda diferença, que tornou possível, pela primeira vez, no Brasil, a realização de eleições livres, presididas por magistrados, escoimadas de vícios pelos tribunais eleitorais regionais e, afinal, subordinadas à revisão, em última instância, pelo Superior Tribunal, em cuja presidência, a integridade e a incorruptibilidade do ilustre Ministro Lafayette de Andrada, o tornaram guia esclarecido e o coordenador seguro do corpo de notáveis e sábios juizes, aos quais a Nação confiou o encargo de preservar a expressão de sua vontade.

Essa foi, certamente, a nossa primeira grande experiência eleitoral, de vez que anteriormente as fraudes e as violências, desfiguravam os pleitos e desvirtuavam o voto popular, convertendo as eleições em desfaçadas mistificações, elaboradas a bico de pena, por mesários ad hoc escolhidos, para a manipulação das atas falsas, sob a garantia da força armada. Mas, como acentuou, com razão, o Ministro Lafayette de Andrada, a lei eleitoral que permitiu essa primeira grande experiência do voto secreto, ainda não estava isenta de erros e imperfeições, que se vieram a constatar mais tarde quer na fase de apuração, quer posteriormente, quando, pela primeira vez, se suscitaram dúvidas, oriundas de casos específicos, novos e não previstos, como os decorrentes da cassação de mandatos parlamentares, etc.

Foram esses erros e imperfeições que determinaram a revisão de nosso código eleitoral, para escoimá-lo daquilo que a prática demonstrou ser necessário modificar-se. Mas, numa fase eminentemente dinâmica de recomposição do regime de soberania popular, como a que ora atravessa a nossa democracia, não se pode pretender que nossa legislação eleitoral possa cristalizar-se em normas jurídicas estáticas. E foi isso que o Ministro Lafayette de Andrada, em seu magnífico discurso, acentuou, quando lembrou a contingência que caracteriza todo trabalho humano, do qual é impossível apartar imperfeições.

A lei eleitoral que acaba de ser sancionada é, todavia, um novo e mais avançado marco em nossa marcha para alcançar padrões mais perfeitos, na prática da democracia.

Reforçada ainda mais a magistratura eleitoral pela ampliação das atribuições que a lei lhe confere, sua imparcialidade e sua inacessibilidade à corrupção, constituem a base de confiança, que a Nação, há tanto tempo reclamava, para entrar na posse de si mesma.

Essa nova lei, como o salientou o ilustre Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, não será a última palavra em matéria de tanta magnitude. Sua execução demonstrará onde estão suas falhas. Como quer que seja, porém, avançamos mais alguns passos e podemos ter a certeza de que o próximo pleito de 3 de outubro se processará num clima de confiança popular, inspirada pela certeza de que a Justiça Eleitoral, estará vigilante e intransigentemente em guarda, contra o desvirtuamento da vontade soberana do povo.

Falam com insistência num acordo entre Getúlio e o Brigadeiro. Será mesmo... A ser verdade, o Sr. Cristiano Machado não abandonará a casa do General Góis Monteiro, o mago dos problemas nacionais.

Na redação do "Diário Carioca" tem havido lutos e requintados almoços. São contínuas figuras de expressão nos nossos meios sociais e políticos.

Conhecemos o J. E. de Macedo Soares como "gourmet" e homem afeito aos salamaques das altas rodas. Desconhecíamos, porém, a sua prodigalidade...

Ai há coisa!... Parece até que estamos vendo o elegantíssimo e melífluo Liberal a dizer-nos, com o indicador nos lábios: "Comidas", querido, "COMIDAS"...

Salgado Filho largou, ou melhor, foi "largado" da Presidência do P. T. B. O ex-deputado auxiliar seguiu para o Sul, pois, aqui, estava entrando a candidatura do "solitário" de Itá...

Esse negócio de turistas arranjados pelo Mendes de Moraes, para a "Copa do Mundo", foi negócio de espírito...

Como assim? Dizia o Corenel Gilberto Marinho...

Só quem é "medium" os viu...

Prado Kelly voltou da Bahia, onde fora "incentivar" Mangabeira, para a candidatura Brigadeiro.

O baiano andava com umas "conversas de magistral"... Ao que parece Kelly conseguiu êxito! Não é pra menos... As conveniências do Mangabeira são "estáveis", como a borraça da árvore que lhe empresta o nome.

FRANÇA JÚNIOR

Índice de prosperidade

O problema, que mais tem afligido o homem, principalmente o operário, é o da nutrição. Todos sabem, e sentem que, entre nós, ou em qualquer parte do mundo contemporâneo, sem essa base, não pode existir saúde, nem progresso, nem cultura, nem felicidade.

Numa urbs imensa, como a do

A mundo contemporâneo ainda não se pôde resarir dos enormes prejuízos ocasionados pelas duas grandes guerras européias, que ameaçaram de perecimento a civilização do século XX.

A fase atual deve ser, portanto, de maturidade e experiências, no sentido da recuperação econômica e financeira nos diversos países do velho e novo continente. Assim, porém, não acontece. Já a situação se agrava, no Extremo Oriente, gerando apreensões no mundo inteiro, e provocando rigorosas medidas oficiais norte-americanas.

E' sabido que um dos malefícios da guerra consiste no enfraquecimento econômico de muitos povos, notadamente daqueles que se nutrem dos produtos e matérias-primas alheios. Cada povo, conseqüentemente, se acha na obrigação, em face dos sombrios acontecimentos de nosso tempo, de estimular suas atividades construtivas, na previsão do que possa, de súbito, acontecer.

Teve, por isso mesmo, uma significação tora do comum, de elevado alcance econômico e patriótico, de visualização dos fatos, consoante à realidade interna e externa, a reunião, ontem, do Conselho Diretor da Associação Comercial do Brasil.

Os Conselheiros, que participaram desse nobre certame, foram clarividentes, escutando, com suspição, as perspectivas mundiais. Recordaram as circunstâncias que, em anos da segunda guerra, indicaram às nossas classes produtoras medidas excepcionais. A seu turno, os poderes públicos adotaram, então, providências, que se objetivaram em sucessivos controles, regulamentações, cotas, tabelamentos, contingenciamentos, etc.

A reunião, que valeu por uma salutar advertência, gravitou em torno do congruamento das entidades particulares e administrativas, no sentido de se tratar do magno assunto, sereno e energicamente: de ter o comércio a facilidade de regular a entrada e saída dos bens pelas portas alfândegárias, de vez que se encontra no regime de controle de comércio e de câmbio. Apela para a ação dos homens de empresa, a fim de que cooperem, pelos fatores da previsão e iniciativa, da unificação dos pontos de vista, com o Governo, na solução desse problema, de que dependerão as atividades do país e o abastecimento da população, tudo em benefício da coletividade e da Pátria.

Rio de Janeiro, em que a população cresce vertiginosamente, e, em conseqüência, aumentam os sofrimentos físicos, o organismo que cuida da solução desse grave problema evidencia um profundo senso da realidade brasileira, um elevado sentido de comunhão humana. Uma vez que se multiplicam as necessidades do povo, torna-se indispensável uma entidade, de caráter econômico e financeiro, que engendre os meios capazes de as enfrentar e satisfazer.

Esta é a grande missão, humana e social, além de altamente científica e patriótica, do Serviço Social de Indústria, que data de junho de 1946, importante órgão idealizado pela Confederação Nacional da Indústria, sob a Presidência do Sr. Euvaldo Lodi.

O aludido Serviço destina-se, por sua própria natureza, a um fim que corresponde à evolução dos ideais trabalhistas de nosso tempo. Criou um sistema nutricional que veio beneficiar as classes pobres e laboriosas, em face da penosa crise de alimentação. Por meio de seus trinta e cinco postos de abastecimen-

to, no Distrito Federal, e no vizinho Estado do Rio, já fornece, conforme sua última estatística, duzentos mil sacos de gêneros alimentícios aos trabalhadores! Entre esses gêneros de primeira necessidade, e de tanta procura em nosso mercado, encontra-se, em avultada quantidade, o macarrão e o café.

A mesma fundação aparelhou três drogarias, em Madureira, Olaria e em Niterói, no igual propósito de defesa da saúde do operariado.

O Serviço Social de Indústria em nada pesa à economia doméstica dos trabalhadores. De acordo com o processo adotado, a benemérita instituição nada desconta dos salários dos empregados, que, neste particular, recebem apenas os benefícios. Quem tudo paga, quanto ao mencionado fornecimento, são os empregadores.

Trata-se, portanto, de um organismo protetor de quem trabalha, na humildade, e que abriu aos trabalhadores brasileiros, novos horizontes de vida e de prosperidade.

A bomba atômica

AL NETO

Por que os Estados Unidos não usam a bomba atômica na Coreia?

Centenas de ouvintes e leitores que me escravem fazem esta pergunta.

Julgam eles inexplicável que os norte-americanos não ponham fim à guerra coreana com algumas bombas atômicas.

Eis a explicação:

Há uma série de razões para que os Estados Unidos não usem a bomba atômica na Coreia.

A primeira delas é de ordem moral.

Os norte-americanos consideram a bomba atômica como o último recurso.

Em certa forma, esta arma tremenda repugna ao espírito e à tradição de paz dos Estados Unidos.

Os norte-americanos não querem ser os primeiros a usá-la, a não ser em caso de absoluta necessidade.

Mas as operações na Coreia — que têm por objetivo apenas ganhar tempo para preparar a contra-ofensiva — estão prosseguindo com êxito.

O ritmo do avanço comunista foi diminuído.

As tropas das Nações Unidas estão realizando uma campanha extremamente brilhante.

Fazendo os comunistas empregar tempo e enorme quantidade de homens e material em troca de cada palmo de terreno, o exército democrático está conseguindo o que quer.

Mesmo sem a bomba atômica — pensam os estrategistas das Nações Unidas — será possível rechaçar os comunistas dentro dos próximos seis ou oito meses.

Depois da razão moral, existe a razão política para não usar a bomba atômica contra o invasor comunista.

O emprego da bomba atômica poderia transformar a luta na Coreia na Terceira Guerra Mundial.

E' quase seguro que tal atitude provocaria uma reação das outras nações comunistas do mundo.

Talvez essas nações aproveitassem esse pretexto para intervir diretamente no conflito.

Os Estados Unidos estão absolutamente decididos a tudo fazerem para evitar que o conflito se estenda.

Mas há também uma razão psicológica para que os norte-americanos não usem a bomba atômica na Coreia.

Esta razão gira em torno da seguinte pergunta: que pensariam os outros povos asiáticos se os Estados Unidos comessem a lançar bombas atômicas na Coreia?

E' quase certo que esses povos se ressentiriam.

Infelizmente, a propaganda da Rússia contra a bomba atômica tem conseguido iludir muita gente.

O uso da bomba atômica na Coreia daria aos comunistas um terrível arma de propaganda entre os asiáticos.

Poderia acontecer que, desta forma, os agressores comunistas conquistassem simpatias com que, atualmente, não podem contar de forma alguma.

Entretanto, depois das razões morais, políticas e psicológicas, há também razões militares que contra indicam o uso da bomba atômica na Coreia.

Infelizmente caminhamos a passos largos para a desordem e para o caos. Certas forças democráticas possuídas pelo demônio eleitoralista, desfrutam suas convicções doutrinárias e os totalitarismos da direita e da esquerda estão de espreita, com a intenção de fazerem churresco da própria carne do regime. O contínuo expulso de integralistas e nacionalistas, é apenas o prelúdio de uma farsa que certamente se transformará em tragédia. Os apeniguados do Sr. Plínio Salgado já não fazem segredo dos planos que urdiram. Ao Tenente Brigadeiro da Ar, Eduardo Gomes, caberá o papel de um Carmona travestido de Bel de Tunis e ao chefe verídico a encarnação xarante de um Salazar caipira. Como vêem, os horizontes estão cobertos de crepe e premonições máis estão vindo à tona. A subversão marcha, ameaçadora, tentando traçar nas ondas do ódio geológico, o próprio cerne da estarecida nação. A esperança que resta ao país neste momento de tanta barganha e de tanta desilusão, reside no patriotismo vigilante de nossas Forças Armadas, guardiães gloriosos da soberania da Pátria. E porque crêmos nelas não desesperamos, nem nós nem o povo ordeiro e laborioso deste Brasil digno de melhor destino.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Dignidade

O SENADO aprovou em sua sessão de quinta-feira, em redação final, o projeto, oriundo da Câmara Federal, que federaliza grande número de escolas superiores, mantidas pelos Estados e por entidades privadas, mas equiparadas há muito anos e idôneas. Mas não se trata de apreciar a qualidade, mas se, mantidas pela União, aquelas Universidades e escolas isoladas continuariam, como até aqui, cientes dos seus deveres regulamentares. Há idealismo em tudo isso, ou simples preocupação de figurar nos orçamentos, já depauperados, do Tesouro Nacional?

Além disso, vimos, e nós comentaremos, o que se passou na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, federalizada o ano passado, com a nomeação para o seu quadro de professores, e como entendido efetivo, do sr. Jurandir Lodi, que nunca lecionou e reside nesta capital há muitos anos.

O Tesouro vai arcar com uma responsabilidade anual de mais de setenta milhões de cruzeiros, com os novos servidos, lentos ou não, que serão nomeados.

O preconceito de escola federal não tem mais razão de ser. Seria preferível que o Estado concedesse subvenções razoáveis a essas instituições, continuando a fiscalizá-las.

Felizmente, em meio a tanta ambição, um estabelecimento tradicional recusa o régo presente: a Faculdade de Direito da Bahia, da Universidade do mesmo Estado. Fundada em 1891, sendo, portanto a terceira do país, tornou-se notável pelos vultos que têm integrado a sua Congregação. E no Congresso Nacional podem ser apontados, como seus catequéticos, o senador Aloísio de Carvalho e os deputados Alomar Baleeiro e Alberico Fraga, que procuraram salvá-la das federalizações em massa. E fizeram muito bem, porque, quando vier a época da desfederalização a consciência de cada um deles estará tranquila.

Não se pode negar que a Faculdade de Direito da Bahia seja digna.

Cinema

Fera como Fera

PERAS QUE FORAM HOMENS

LUIZ CARLOS

João Negulesco conseguiu, através, em parte, a mesma impressão que nos causara não há muito, quando da exibição de "A Rua Proibida". Sentimos nitidamente o declínio do cinema e não quisemos crer que fosse definitivo. Assistimos a uma obra como a obra de um passo em falso e a esperança entre temerária e esperanças. Agora já podemos sentir a obra cansada pelo encontro de um velho amigo nosso, não no cinema e sim em plena forma. Também não é o fim de sua carreira e não desistamos mesmo que isso porque depois disto segue-se, inevitavelmente, a queda, gradativa ou brusca e Negulesco é relativamente moço no "mênis".

A segurança de sua direção faz-nos esquecer a fraqueza da história (parcial), em muitos pontos ridícula e tentando fazer do cinema norte-americano um espetáculo real. Tem-se, pois, colocado ao lado dos filmes do gênero semi-documentário. A obra de Negulesco não é deturpação da história, na linha de Bresson, ficando comprometido entre a beleza da linha pelos japoneses e a liberdade da mesma pelos aliados, após Hiroshima e Nagasaki terem sido bombardeadas pela bomba atômica. Trata-se da tragédia que foi para os moradores da ilha a ocupação nipônica. O presente filme começa a humanizar o japonês, deixando ressaltar a diferença entre bons e máis de uma mesma raça. Já não são todos brutos, como antes, durante a guerra. Há aqui uma ponta de realismo.

As cenas são muito bem compostas e a fotografia de Milton Krasser é muitíssimo boa. Tem efeitos impressionantes como os das cenas de fuzilamento dos encarcerados na casa de cruce farpado, do encontro ao pé da palmeira alta, da tentativa do japonês de servir-se de uma branca e algumas outras. A cena em que é notada a falta dos guardas no campo é de uma estupenda beleza.

A música de Hugo Friedhofer acentua bem algumas cenas de grande dramaticidade. É uma bela partitura.

No elenco temos no primeiro plano, mas bastante separados, Sessue Hayakawa, de volta ao cinema da América do Norte, e a eternamente jovem e bela Claudette Colbert. Sessue vive de mil maravilhas o seu tipo e Claudette é bastante humana e sincera em todo o transcurso, tendo, no final, uma atuação de grande realismo, brindando-nos com um destes momentos difíceis de serem esquecidos. Florence Desmond é o terceiro nome destacado do elenco e Patrick Knowles não compromete. Os demais figurantes muito bons nas partes que lhes coube desempenhar.

O cenário busca o realismo, dando-nos uma idéia da ilha oriental em algumas poucas cenas do início.

COTAÇÃO

- Direção — 3.
- Interpretação — 4.
- Fotografia — 4.
- Música — 3.
- História — 2.
- Cenário — 3.

Em exibição no circuito encabeçado pelos cinemas Odeon e São Luiz.

LANÇAMENTOS E REPRISES DA SEMANA

- "Fera como Fera" — S. Luiz, Odeon, Rian, Carlock, Idonema e Ideal.
- "Fédora" — Presidente.
- "Uma Sombra que Passa" (Reprise) — "Brasa Viva" — Colômbia.
- "Homem em Fuga" — "Todas as Primaveras" — Rex.
- "Bomquinha Linda" — Palácio e Roxy.

- "Eram Cinco Irmãos" — Império (Reprise).
- "Mundos Opostos" — Meiros (2ª semana).
- "Mergulho no Inferno" — Vitória o América (Reprise).
- "Brasa Viva" — Parisienne, Plaza, Astória, Olinda, Star e Ritz.
- thé (3ª semana), Alvorada e São.
- "O mercador de escravos" — Palácio (3ª semana), Alvorada e São José.

Mundandades

ANIVERSÁRIO!

Fazem anos hoje os nossos confrades Drs. Arquimedes Fortini, Socre, Dinis, Dr. Valdemar Ferreira Marques, Arthur Fomni, Adalme Correa, Benjamin Martins Ferreira.

FESTAS
O Olímpico Clube fará, amanhã, amanhã e depois de amanhã, alegre e festivo fim de semana no campo, numa fazenda próxima desta localidade. Os participantes desse "week end", reservados exclusivamente para os sócios do grêmio da Olímpia, partirão da porta do clube em lotação especial.

NASCIMENTOS

Dylma é o nome que recebeu a menina que acaba de encher de festas o lar do Sr. e Sra. Urbano Lés.

HOMENAGENS

Amigos, confrades e admiradores do Dr. Walfredo Machado, vão prestar-lhe uma homenagem que consistirá de um coquetel, a realizar-se hoje, às 17 horas, no terraço do edifício da A.M.I., contando com a solidariedade de várias instituições da cultura desta capital, entre as quais a Associação Cultural Castro Alves, o Centro Carioca e o Instituto Brasileiro de Letras.

CONFERÊNCIAS

Sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Física, o Sr. Dr. Fernando Segadas Viana, realizará hoje, às 17 horas, no salão de projeção do Ministério da Agricultura, uma conferência sobre o tema "O Estado atual da Ecologia".

Os debates estão a cargo dos Drs. Vasconcelos Sobrinho, A. Brado e Luis Emyr de Melo Filho.

CASAMENTOS

Com a Senhorinha Nadir Ogura de Matos, filha do Sr. Gabriel Correa de Matos, e de D. Alzira de Matos casará-se amanhã, o Sr. Silvio Alves Simões. A cerimônia religiosa será às 17 horas, na Matriz do Sacramento.

DIPLOMATICAS

Com destino a Buenos Aires, segue hoje, o Comandante Aníbal I'raço.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

Teatro

O despoitar de uma estrêla...

Por A. C.

Sem poesia não há teatro. Já escreveu Augusto de Castro, em Lisboa, no ano de 1943, com relação à obra do dramaturgo norte-americano Eugênio O' Neill: "O teatro é, essencialmente, poesia. Na sua forma plástica de evasão, o teatro é, acima de tudo, conflito lírico do paixão, muito mais do que conflito de caracteres. O teatro é, por sua índole, muito mais natural do que social".

Com o teatro, na criação dramática e que é espontâneo deve corresponder à tonalidade poética, até mesmo nas produções histriônicas. Eis o motivo de ser em belos versos o teatro grego, tanto na tragédia, que se caracteriza pela intensidade das paixões humanas, como na comédia, que ridiculiza os exageros, os defeitos da sociedade, no intuito de os corrigir. Nas comédias de Aristófanes há versos naturais, satíricos e harmônicos. Nas próprias invenções de O' Neill predomina o sentimento da poesia, ou a poesia da natureza.

Londres, em 1949, recebeu, com entusiasmo, a exibição no Globo Theatre, na interpretação de John Gielgud, da peça, em versos, *The Lady's Not for Burning*, de Christopher Fry, peça que o Círculo de Estudos Dramáticos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa está acomodando ao prosaísmo carioca.

A poesia, no teatro, deve, também, comunicar-se à sensibilidade de seus intérpretes. Disso tivemos, na noite passada, uma surpreendente revelação: a da iniciante Beatriz de Toledo, matriculada no segundo ano do Curso Nacional de Teatro, do Ministério da Educação. É uma jovem carioca, que a 25 de julho vigente completou, apenas, vinte e quatro anos, que são, realmente, primaveras. Formada em letras neo-latinas, pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, esmerou-se Beatriz de Toledo na interpretação aplicada às regras da arte, dentro do teatro, sob a orientação do ator e mestre Sadi Cabral.

A futura atriz declama, com rara expressão, cenas e poemas, principalmente brasileiros e hispanoamericanos. Declama e dramatiza, de maneira característica, impressionante, o "Romance da vingança", de Alícia Storni; "Milionários", de Juana Barbour; e "Humilde prece", soneto, de Beatriz dos Reis Carvalho, premiada pela Academia Brasileira de Letras.

A graciosa declamadora e intérprete Beatriz de Toledo fascina, por sua expressiva naturalidade e fina educação artística.

É mais uma "estrêla" que desponta, no panorama da Poesia no Teatro...

* O grande festival da artista Luz do Fogo está sendo esperado, com ansiedade, pelo público que a sabe admirar e aplaudir. Será essa a maior atração do Recreio, às 21 horas, de trinta e um de julho.

Vários elementos conjugarão esforços, no sentido de contribuir para o brilhantismo dessa noite de arte, com sugestivos cenários de Santa Rosa, Gilberto Timpowsky, Aníbal Medeiros, e Sansão Carlos Branco. Os frequentadores do Recreio apreciarão, de certo, um belo espetáculo.

* Inicia-se, hoje, às 21 horas, no República, a nova estação teatral afro-americana de Katherine Dunham. Seu programa contém muitas novidades, naquelas seu gênero em que a famosa artista domina pela magnificação criadora. Em São Paulo, Katherine Dunham e seu conjunto alcançaram notável êxito. Permanecerá, no Rio, apenas dez dias, sendo suas apresentações às 21 horas, diariamente.

* Eva e seus artistas interpretarão, na terça-feira vindoura, no Serrador, uma nova comédia, em três atos, intitulada *HISTÓRIA DE UMA CASA*, de Calvo Sotelo, por dupla por Brício de Abreu. A peça em cena, com grande êxito, Al. T. RESA!

ESPECTACULOS
JOÃO CAETANO — "Olhos no Veludo", pela Companhia Guila de Abreu-Vieira Celestino, às 21 horas.

REGINA — "As árvores morrem do pé", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20.35 horas.

REPÚBLICA — "Caraculo Napolitano", às 21 horas.

SERRADOR — "Al Terosa", com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Onde dormia, meu maripá", pela Companhia Jaime Capta, às 20 e 22 horas.

PENIX — "Os Filhos de Edmundo", pela Companhia do O. Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "O leão teceu a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo", pela Companhia Alida Gayer, às 20 e 22 horas.

TEATRO POLIES — "Aparição", pela Companhia Lusa Gayer, às 21 horas.

RECREIO — "Café por três", pela Companhia Vitor, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE LOLOS — "O pai da mãe", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

Música

"Bokeme" na segunda récita da temporada

Amárylio de Albuquerque

A velha e querida ópera "Bokeme", de Puccini, foi levada em segunda récita de gala na presente Temporada Litterária Oficial do Teatro Municipal.

Conhecidíssima como é, temos a impressão de que só deveria ser montada com quadra que inspirasse novas sugestões e trouxesse a plateia presa à qualidade superior dos seus intérpretes. Tal, porém, não aconteceu na noite de terça-feira última, e assim, tivemos um espetáculo medíocre apesar dos novos cenários utilizados na sua montagem. No papel de Mimí, atuou a nossa patricinha, Violeta Coslho Neto de Freitas. Acostumados, como estávamos, a ouvi-la com agrado em outras ocasiões, esperamos uma atuação vocal condigna e condizente com a fama que o seu nome representa. Entretanto, a cantora demonstrou, desde o início, visível dificuldade na emissão, principalmente nas notas agudas algo desatinadas. E tanto assim que a aria "Mi Chiamano Mimí" decorreu sem nenhum êxito. (Conclue na 8ª pág.)

Rádio

Um punhado de notícias

O Embaixador do México, Dr. Antonio Villalobos, vai homenagear, em sua residência, à Praia de Botafogo nº 23, 99 andar, apartamento 901, hoje, sexta-feira, dia 28, às 11.30 horas, o Doutor Afonso Ortiz Tirado, por motivo do grande sucesso que esse admirável embaixador lírico do México tem fazendo em nossa Pátria. E para isso, o Dr. Antonio Villalobos convidou a crítica-rádica, desta capital, a qual será por ele saudada, ao champagne. O Doutor Afonso Ortiz Tirado interpretará, nessa reunião do espírito, a canção brasileira "Luz do Sertão", de Carvalho, que vai assumir o posto de adido naval à Embaixada do Brasil, na República Argentina.

SRTA. JACYR SOARES DOS SANTOS-SR. RENATO BIGAL — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial do Sr. Renato Bigal, titular da Estrada de Ferro Leopoldina, com a Senhorinha Jacyr Soares dos Santos, filha do Sr. Adalme Soares dos Santos e D. Maria Soares dos Santos. O ato civil será efetuado às 9 horas, na 7ª Prefeitura Civil, à Rua D. Manuel, tendo como testemunhas para os nubentes o Sr. Pedro Flores de Alvaranga e D. Lourdes Aguiar. A cerimônia religiosa será realizada na Igreja de São Sebastião, em Olaria, às 17 horas, servindo como padrinhos, para ambos os nubentes o Sr. Alexandre Bigal e D. Dulce Harrem.

IN MEMORIAM
Iniciam-se hoje, prosseguindo amanhã e depois, as homenagens à memória de Monsenhor Amador Bueno, por motivo da passagem do primeiro centenário de seu nascimento. Foi o fundador do Asilo Isabel, e, para reviver sua memória haverá uma série de homenagens, compreendendo conferências e ofícios religiosos.

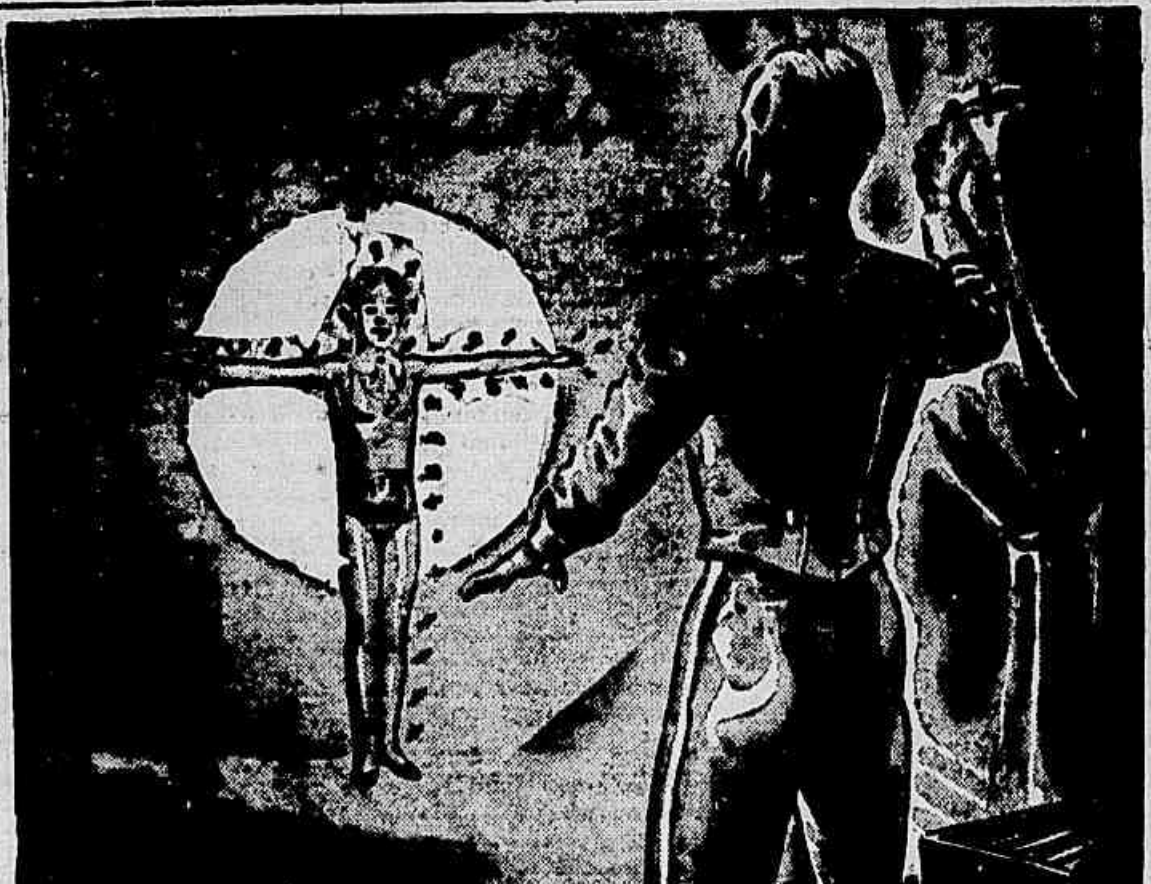
— Para comemorar o centenário de nascimento do ilustre matemático que foi José Antônio Lisboa, realiza o Instituto Histórico hoje, às 17 horas, uma sessão especial, falando sobre a vida e obra de Antônio Lisboa o Coronel João Batista Magalhães.

O Maestro José Siqueira montou o programa ilustrativo que a Rádio Globo tem levado ao ar todas as sextas-feiras, às 21 horas e 5 minutos. Intitula o mesmo de "Conversando Sobre Música", destinando-se, por meio do palestras, a esclarecer o amante da música de classe sobre as obras-primas dos grandes mestres, entre eles Bach, Handel, Mozart e Tchaikowsky.

A Tupi vai fazer uma experiência de televisão, com o programa de estréia de Frei José Guadalupe Medina, amanhã, sábado, às 22 horas. Será este o marco inicial do notável empreendimento das associadas, cujo realinhamento definitivo vem sendo adiado por imprevidência técnica da empresa incumbida da montagem do aparelhamento, conforme se depreende de uma nota publicada a respeito na edição de ontem, dos nossos confrades do "Folha da Noite", órgão da grande revista jornalística carioca.

O Rio, Frei Guadalupe — Procedendo de Salvador, onde realizou vários concertos, em benefício da obra do novo semitório, o senhor do Arcebispo Primaz, chegou, ontem, por via aérea a esta capital, o Frei José de Guadalupe. Nesta cidade, levanta a efeito, diversas reuniões programadas e anualmente agendadas pelo público. No dia 28, o Frei José Guadalupe.

Ultima conferência do Prof. Gordon Murray
Realizar-se-á, segunda-feira, dia 31 do corrente, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Ciências, a última conferência do especialista canadense S. Gordon Murray, que veio a esta capital a convite do Serviço Médico da IAPC e que aqui tem realizado uma série de conferências sobre a sua especialidade. Esta última versará sobre o tema seguinte: "ESTENOSE HETERAL E COMUNICAÇÃO INTER-AURICULAR".



Há quase meio século CAFIASPIRINA impõe-se à confiança de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA



Últimos FILMES OFICIAIS da COPA DO MUNDO

BRASIL
URUGUAI
ESPAÑA
SUECIA

* Extra! *

NOVOS FILMES DA

GUERRA
CORÉIA

Últimos acontecimentos

TODOS OS DOMINGOS DE 9 Hs

Matinées Infantis

DONALD
PURO DO VOVO

COZAS
QUE NOS INTRIGAM

OCCUPAÇÕES
MISTURADAS

ATUALIDADES
NO-DO

NOTÍCIAS
DO DIA

O MUNDO
REVISTA

PRETA
UMA SESSÃO DE

CINEAC

Placar noturno de ontem: Fluminense

Declarações mentirosas sobre a atuação dos brasileiros

REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO

Cada jogo terá a duração de vinte (20) minutos, divididos em dois tempos de dez (10) minutos, com mudança de lado e sem descanso, exceto o último jogo, cuja duração será de sessenta (60) minutos, divididos em dois tempos de trinta (30) minutos, com mudança de lado e com o descanso de dez (10) minutos;

b) — No caso de empate no jogo final, o tempo será prorrogado por mais vinte (20) minutos, divididos em dois meios tempos de dez (10) minutos com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos parágrafos quarto, quinto, sexto e sétimo, no caso de empate uma vez terminada a prorrogação;

c) — Entre o último jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze (15) minutos;

d) — Será considerada vencedora em cada jogo, a associação que conquistar o maior número de goals;

e) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não conseguirem goals, ou tiverem conquistado em igual número, cada um desses quadros terá direito de bater (3) penaltys, sendo considerada vencedora a associação que conquistar o maior número de goals;

f) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três (3) penaltys para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias até que um dos quadros conquiste menor número de goals, sendo então o outro considerado vencedor;

g) — Durante a cobrança dos penaltys mencionados nos itens anteriores, os jogadores permanecerão em campo, além do árbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penaltys, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo;

h) — Na cobrança dos penaltys mencionados nos itens acima não serão válidos os goals conquistados nas rebatidas;

i) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado nas praças de desportos indicadas para a realização do torneio, trinta (30) minutos da hora do respectivo jogo;

j) — O quadro que não comparecer a hora marcada para o seu jogo será considerado vencido e sujeito as penas previstas no Código Brasileiro de Futebol;

k) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas sumulas correspondentes a cada jogo;

l) — Os atletas deverão aguardar a hora de seu jogo em lugar previamente designado pelo dirigente dos campos onde se realizarem os torneios iniciais;

m) — Os atletas do jogo

Precedimento lamentável do «desportista» Horácio D. Besio prejudicando relações desportivas

Não poderíamos silenciar diante dos fatos, mesmo porque se trata de uma sequência de injustiças, de calúnia, de mentiras. O nosso confrade José Brígido, analisando o assunto, vem do encontro ao nosso ponto de vista. Não é possível que alguém venha a inventar tanta coisa. Tanta encrenca.

Eis porque fazemos nossas, as palavras daquele brilhante companheiro:

«É lamentável o procedimento de um varrincero argentino, de nome Horácio D. Besio, que, numa revista sem autoridade moral, disse montões de mentiras a respeito dos brasileiros no Campeonato do Mundo. Não merece atenção um mentiroso

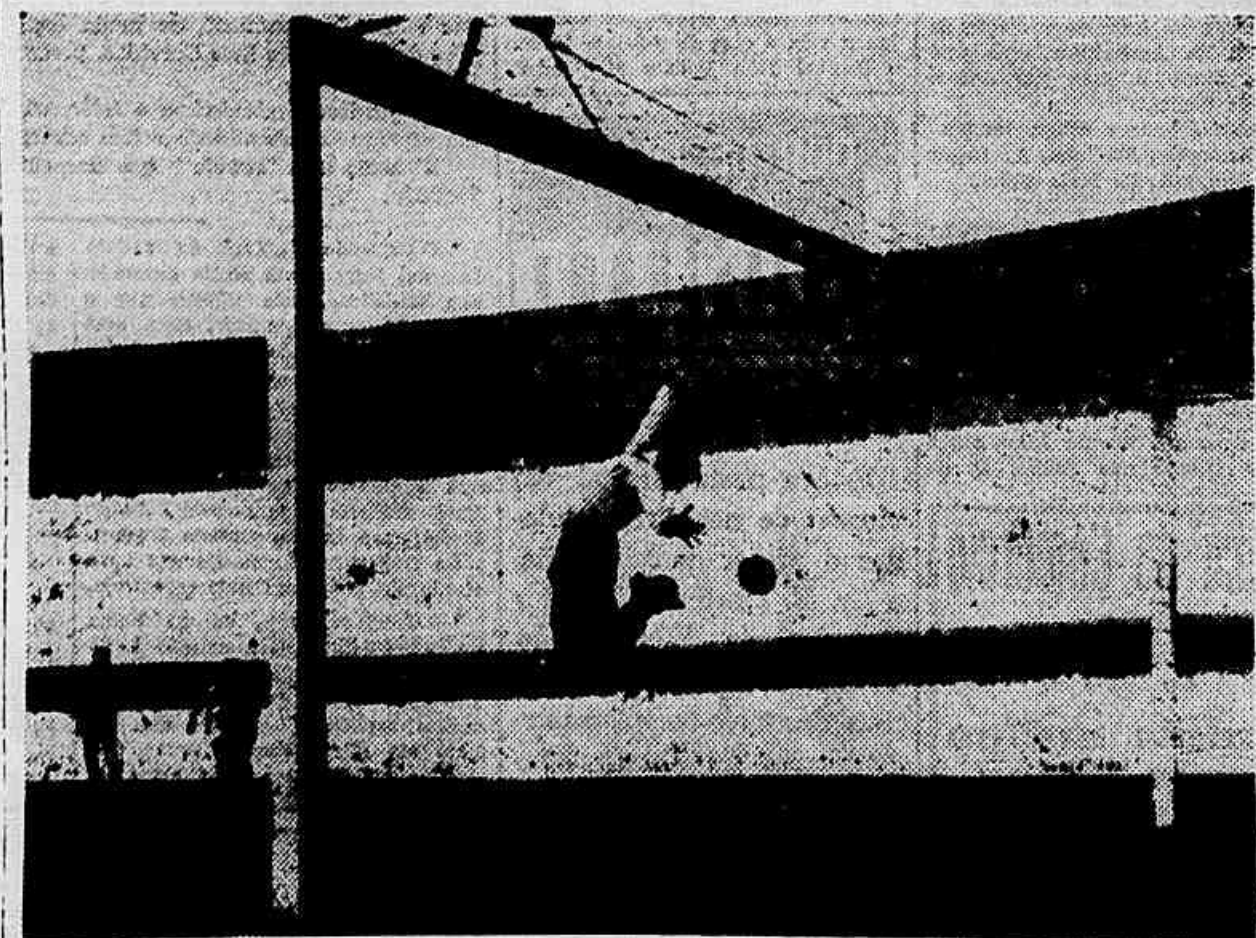
desaqui. Temos a opinião honesta de jornalistas argentinos, como Lopez Peltro, Mora y Arango e outros. Eles é que poderão dizer ao povo quanto se passou por aqui durante o certame mundial. Em face de intrigas dessa ordem, que iludem a opinião pública e a indispõem contra nós, haverá conveniência em que o Brasil

compareça ao Campeonato de Basquetbol, que se realizará em Buenos Aires, no próximo mês de outubro? Sempre achamos que, a despeito dos descontentamentos do futebol, deveríamos enviar um selecionado de basquetbol à capital argentina. Temos feito tudo que é dignamente aceitável para ajudar a desfazer a desarmonia entre a AFA e a CBD. Todavia, insistindo nesse ponto de vista estaremos servindo ou deservindo os interesses do esporte brasileiro, em face da atitude insolente dos Besios que por lá existem? Ninguém ignora que a ausência da AFA nos campeonatos sulamericanos e mundial teve origem fora do ambiente esportivo, o que justifica da parte dos brasileiros muita cautela antes de dar um passo decisivo acerca do comparecimento ao certame de basquetbol. Apreciamos bastante a nação argentina e seu povo, mas justamente por isto é que ficamos indecisos, sem sabermos como será recebida a delegação do Brasil, em virtude da campanha desleal de certa imprensa. A ação corrosiva dos mentirosos e intrigantes tem perturbado bastante os esforços pelo congraçamento esportivo continental.

FOI A ÚLTIMA REUNIÃO
Reuniu-se ontem, na sede da C. B. D., pela última vez, a Diretoria Central da Copa do Mundo. Nessa reunião serão conhecidos os resultados sobre o magno certame.

CR\$ 500.000,00

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o zagueiro Rafanelli, que pertence ao Bangu, tinha recebido uma proposta de um clube colombiano. Agora podemos dar maiores detalhes. Rafanelli recebeu do Atlético Junior, de Barranquilla, a proposta de 500 mil cruzeiros por um contrato de 2 anos, com um ordenado mensal de 15 mil cruzeiros. Rafanelli está estudando a proposta e esta noite deverá resolver com o Sr. Guilherme da Silveira Filho. Ao que sabemos, desde que o referido clube depositou a importância em um Banco



O AJUSTE DO "EX-PRESSINHO"

Flavio Costa determinou para hoje o ajuste final de linhas do "Expressinho" para o Torneio Início. O treino coletivo terá caráter leve e será realizado na parte da manhã.

TUDO EM ORDEM NO BOTAFOGO

Carlito Rocha encontra-se satisfeito porque os seus jogadores que estavam com os contratos terminados já reformaram. Assim foi com Avila, Otacilio e ontem com Santos e Braguinha. Agora espera a resposta do Internacional sobre a consulta feita pelo Botafogo.

PREPARE-SE O OLARIA

Os profissionais olarienses realizaram ontem um bom treino coletivo preparando-se para o Torneio Início. Domingos dirigiu o treino e apenas tem dúvida quanto à ala esquerda que apresentará no Torneio Início. Sábado deverá escalar definitivamente o time. Três goals para cada bando em 90 minutos, foi o resultado. Para os efetivos Alcino, Maxwell e Rubinho. Para os suplentes Milton II, Washington e Getulino.

Os dois quadros formaram com a seguinte constituição:

EFETIVOS:

Zezinho — Amaro e Lamparina; Olavo — Moacir e Ananias; Jarcas — Alcino — Maxwell — Mical (Rubinho) e Esquerdinha.

EFETIVOS:

seguirte deverão assinar a sumula durante o transcurso do jogo que estiver sendo realizado, compelindo ao árbitro escalado tomar essas providências, a fim de evitar-se demora nos inícios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

SUPLENTE

Milton — Zeir e Leleco; Milton I (Jorge) — Jair e Alisio; Milton II (Dorci) — J. Alves — Washington e Tião.

TAMBÉM O BONA-SUCESSO

Também o Bonasucesso treinou os seus profissionais preparando-se para o Torneio Início. Um bom trabalho dirigido pelo técnico Gradim. Os titulares marcaram 5 a 3. Cidinho 2, Roberto, Soca e Tomaz para os efetivos. Ernesto 2 e Adailton para os suplentes.

Os dois quadros formaram com a seguintes constituições:

EFETIVOS:

Tião — Getúlio e Amauri; Cambui — Vitor e Gato; Roberto — Maneco — Cidinho — Soca e Tomaz.

IPOJUCAI REFORMOU

O profissional cruzmaltino Ipojucaí esteve ontem à tarde no gabinete do presidente Coronel Otavio Povoa. Depois dos entendimentos, o jogador reformou seu contrato por dois anos na mesma base, isto é 7.000 cruzeiros mensais. Hoje mesmo firmou o novo compromisso.

TREINARA HOJE, O BOTAFOGO

Os profissionais do Botafogo encerrarão, hoje, os preparativos para o Torneio Início, realizando um treino coletivo no Campo do Nova América. O quadro provável para domingo contará com Osvaldo — Indio e Santos; Rubinho — Avila e Richard; Neca — Geninho — Cesar — Zezinho e Braguinha.



Pindara

Panorama do Futebol

O Manufatura venceu o Campo Grande

Três a um a contagem do amistoso realizado no Estádio Klabin, ontem.

O Manufatura e o Campo Grande realizaram ante-onça a noite no estádio Klabin um encontro amistoso, que teve um transcurso regular, bem disputado e equilibrado. Todavia, o Manufatura, com um quadro mais ajustado e sobretudo mais harmônico, levou a melhor pela contagem de três tentos a um. O Primeiro tempo, terminou com o escore de 2 x 0 favorável ao Manufatura tendo os tentos sido de autoria de Coca e Serafim. Na segunda fase, Serafim marcou mais um tento e Pedro Gutro, pelo Campo Grande, terminando assim, o prêmio com o escore já mencionado. Os quadros foram os seguintes:

MANUFATURA:

Francisco — Atila e Mario; Biguá — Benício e Belo; Coca — Didú — Serafim — Nestor e Jati.

CAMPO GRANDE:

José — Valtir e Hebert; Inácio — Zezé e Isaias; Dico — Jorge — Pedro — Luizinho e Olavo.

DOMINGO A REVANCHE

Ficou acordado após o jogo, a realização da revanche no próximo domingo, tendo por local o campo do Manufatura. NO CENTRO DOS COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS

OS JOGOS DE AMANHÃ

A entidade classista reiniciará amanhã o seu campeonato, que devido ao certame mundial esteve suspenso. Os jogos de amanhã que são em número de três são os seguintes:

LEANDRO MARTINS X SUL AMERICA

Campo do Mavilis — Juiz Belmiro Simões Almeida — Auxiliar, Antonio Henrique Lopes — Delegado, do Ferreira Pinto.

MOINHO FLUMINENSE X FERREIRA PINTO

Praça de esportes do Campo Grande, — Juiz Jaguarão Silva Fernandes — Auxiliar Valdemar Rodrigues — Delegado, do Bragima.

LUPORINI X JANER

Campo do Rio F. C. — Juiz Rubem Nogueira de Castro — Auxiliar Sebastião Cravino, delegado do Moinho Fluminense.

ADIADO O JOGO LEOPOLDINA X STANDARD

Foi adiado sine-die, o jogo do campeonato entre os quadros do Leopoldina e o Standard Elétrica, que estava marcado para amanhã.

O JOSE SILVA DESISTIU DO CAMPEONATO

A Casa José Silva F. C. oficiou ao Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciantes desistindo de disputar os restantes jogos do campeonato.

FOI REDUZIDA PARA 90 DIAS A PENA DAVIDE

A entidade classista reduziu para 90 dias a pena de 12 meses que havia sido imposta ao jogador Helvécio da Hora, pertencente ao Leopoldina, no dia 13 de maio último. A redução

O Manufatura venceu o Campo Grande

Três a um a contagem do amistoso realizado no Estádio Klabin, ontem.

O Manufatura e o Campo Grande realizaram ante-onça a noite no estádio Klabin um encontro amistoso, que teve um transcurso regular, bem disputado e equilibrado. Todavia, o Manufatura, com um quadro mais ajustado e sobretudo mais harmônico, levou a melhor pela contagem de três tentos a um. O Primeiro tempo, terminou com o escore de 2 x 0 favorável ao Manufatura tendo os tentos sido de autoria de Coca e Serafim. Na segunda fase, Serafim marcou mais um tento e Pedro Gutro, pelo Campo Grande, terminando assim, o prêmio com o escore já mencionado. Os quadros foram os seguintes:

MANUFATURA:

Francisco — Atila e Mario; Biguá — Benício e Belo; Coca — Didú — Serafim — Nestor e Jati.

CAMPO GRANDE:

José — Valtir e Hebert; Inácio — Zezé e Isaias; Dico — Jorge — Pedro — Luizinho e Olavo.

DOMINGO A REVANCHE

Ficou acordado após o jogo, a realização da revanche no próximo domingo, tendo por local o campo do Manufatura. NO CENTRO DOS COMERCIÁRIOS E INDUSTRIÁRIOS

OS JOGOS DE AMANHÃ

A entidade classista reiniciará amanhã o seu campeonato, que devido ao certame mundial esteve suspenso. Os jogos de amanhã que são em número de três são os seguintes:

LEANDRO MARTINS X SUL AMERICA

Campo do Mavilis — Juiz Belmiro Simões Almeida — Auxiliar, Antonio Henrique Lopes — Delegado, do Ferreira Pinto.

MOINHO FLUMINENSE X FERREIRA PINTO

Praça de esportes do Campo Grande, — Juiz Jaguarão Silva Fernandes — Auxiliar Valdemar Rodrigues — Delegado, do Bragima.

LUPORINI X JANER

Campo do Rio F. C. — Juiz Rubem Nogueira de Castro — Auxiliar Sebastião Cravino, delegado do Moinho Fluminense.

ADIADO O JOGO LEOPOLDINA X STANDARD

Foi adiado sine-die, o jogo do campeonato entre os quadros do Leopoldina e o Standard Elétrica, que estava marcado para amanhã.

O JOSE SILVA DESISTIU DO CAMPEONATO

A Casa José Silva F. C. oficiou ao Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciantes desistindo de disputar os restantes jogos do campeonato.

FOI REDUZIDA PARA 90 DIAS A PENA DAVIDE

A entidade classista reduziu para 90 dias a pena de 12 meses que havia sido imposta ao jogador Helvécio da Hora, pertencente ao Leopoldina, no dia 13 de maio último. A redução

Inicia domingo o Torneio

Serão inaugurados vilhãos unidos

O Esporte Clube Carijó, recentemente fundado em Lido de Vasconcelos, que conta apenas um jogador existente, iniciará amanhã suas atividades desportivas, neste dia serão inaugurados sede, sala e vestiário (gratuito, 502, o pavilhão e o uniforme do clube. O presidente do clube, José de Almeida, afirmou que a entidade tem uma atividade esportiva afim de que a comunidade, se revista de brilho e glória, tendo a parte que constituirá o programa.

O próximo jogo do Bel-Mar

O Bel-Mar, que jogará no dia 13 de maio, no campo de Bananas, está com o presidente de Vargas, 502, o pavilhão e o uniforme do clube. O presidente do clube, José de Almeida, afirmou que a entidade tem uma atividade esportiva afim de que a comunidade, se revista de brilho e glória, tendo a parte que constituirá o programa.

Juvenil Lar

e Esperança em confronto

No próximo domingo, o juvenil do Lar, que jogará no campo de Bananas, está com o presidente de Vargas, 502, o pavilhão e o uniforme do clube. O presidente do clube, José de Almeida, afirmou que a entidade tem uma atividade esportiva afim de que a comunidade, se revista de brilho e glória, tendo a parte que constituirá o programa.

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7 POR CR\$1
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

RETRATOS em 5 HORAS
CAPTEIRAS, IDENTIDADE, PASSAPORTE, 6 POR CR\$20

Café Filho será mesmo candidato

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

No próximo dia 1 de agosto, em nota reunida, a indicação será homologada. Logo em seguida, possivelmente no dia 4, na cidade de Natal, em comício público, com a presença do Sr. Ademar de Barros, será feito o lançamento público dessa candidatura.

AINDA SE FALOU EM NEREU

A despeito da unanimidade que passou a reinar nessas últimas 24 horas em torno do Sr. Café Filho, ainda se falou no nome do Sr. Nereu Ramos para acompanhar a candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Entretanto, como se verificou depois, não passou de uma sugestão sem maior repercussão, que logo foi posta à parte. Tudo Sr. Café Filho do PSP, que se indica que o chefe partidista de Santa Catarina, candidato-se à deputação pelo seu Estado, sem maiores complicações.

Não podem se registrar os elementos fora da lei

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

CONTRA OS COMUNISTAS

O Procurador Geral, Sr. Manoel Travassos apresentou a seguinte indicação: "Não poderão ser registrados como candidatos a qualquer cargo eletivo os que hajam perdido o mandato por pertencerem a Partido declarado fora da lei por este Tribunal Superior Eleitoral, salvo se em documento devidamente autenticado declararem ter abandonado o programa daquele Partido". Esta indicação deu motivo a acalorados debates no recinto do T. S. E., sendo o Ministro Ribeiro da Costa contra a mesma. Foi finalmente adotada para hoje, o prosseguimento da votação.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

"Bohème" na segunda récita da temporada

(Conclusão da pág. 16)

terceira récita, demonstrando os espectadores indiferença pelo seu canto. Só no terceiro ato, no dueto com o tenor conseguiu melhorar sua atuação vocal recebendo alguns aplausos. Por sua vez, o tenor Tagliavini, no Rodolfo, também não conseguiu. E na "Che Gilda Manina", por duas vezes, interrompeu a frase musical inadvertidamente, pouco entusiasmando encontrando por parte da plateia para a sua arte canora por isso que emita notas agudas sem a precisa segurança. Na parte cênica, porém, demonstrou ser um artista de classe. Quanto à interpretação do soprano Lena Monteiro de Barros, no papel de "Museta", esta se fez sem interesse. Sua voz pesada não correspondia à partitura que requer mais firmeza, o que deu motivo a que a célebre "Valsa" fosse recebida com frieza. Como da vez passada, coube ao baixo Nicola Rosal Lemeni levar o nível artístico do espetáculo. Cantando e representando ofereceu novos motivos para uma consagração. A conhecida e sempre esperada aria "Vecchia zingara" deu-lhe oportunidade de demonstrar os primores do seu maravilhoso fraseado e assim ouviu-se o primeiro e único "bis" da noite. O papel do Marcelo contou com outro elemento de valor do pobre elenco, o barítono Enzo Mascherini. Grande artista, cantor com desonculatura, conseguiu também melhorar a récita. Os demais artistas, nos seus pequenos papéis são: Antonio Lembo, Adolfo Zaganara e Guilherme Damiano se portaram a contento. Certos no terceiro ato um pouco desorientados. Orestes, como sempre, magnífico, principalmente no "Intermezzo" da ópera "Manon", com que foi iniciada magistralmente a função, executado sob a regência de Tullio Serafin.

NOTÍCIAS

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Este estabelecimento de música inaugurará amanhã, às 9 horas, mais um Departamento em Botafogo, à Rua da Malin, n.º 39. Haverá um concurso para 5 vagas gratuitas no mesmo. O novo curso será a cargo das Professoras Lygia Mignoni, Júlia de Almeida Dabul e Lily Gonçalves.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Subirá à cena, hoje, em 3ª récita a apresentação de uma ópera.

na "Lecocourant" de Francisco Cléa. Elisabeta Barboza tem o papel de protagonista, com Tagliavini no papel de Conde Saxonie, Maria Henriques no de "Princesa de Bouillon", e Paulo Farias no de Michonnet. Atuará como regente o Maestro Tullio Serafin. Sábado, em récita extraordinária, subirá à cena a "Traviata", com Maria de Sá Esp. Francisco Albenese e Paulo Farias. Domingo será levada em vespéral a ópera "Bohème" com os mesmos intérpretes.

AS "FITAS" INAUGURAIS DO PREFEITO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

calva e imediações e imediações, alvoroçou-se de alegria, com a notícia de que o "dono do Estado" inauguraria uma caixa d'água, que mandara construir, para reforço do abastecimento daquele subúrbio, com mais dois milhões de litros d'água.

Os habitantes de Quintino e Piedade cotizaram-se para fazer uma manifestação de apreço e gratidão ao prefeito e oferecer-lhe um lanche.

No dia seguinte, presentes o representante do chefe do Estado — que fora convidado, mas não pôde ou não quis comparecer: o sr. Mendes de Moraes; vereadores amigos; funcionários da Prefeitura chasangas e novo precedeu-se à inauguração. Houve discursos e comovimentos. Foguetes estouraram. As bandeirolas acaram marchas carnavalescas... Comemorando os doces e bebendo a "champagne", comemorados com o dinheiro do próprio sedento de Quintino local.

Um dos presentes sugere que os "grindes" fossem feitos com água da caixa. Mas logo os diretores da festa repeliram essa ideia sinistra... Por que — soube-se depois — a caixa d'água estava com aquela piscina da anedota, em que o Manoel se jogou para nadar: estava vazia. Quem, no dia seguinte, abriu as bicas esperando que delas jorrassem água — e fizeram-nos todos os habitantes de Quintino — sofreram a amarga decepção de

Confiante na vitória final

Q. G. DO 8º EXERCITO NA CORÉIA, 27 (Rutherford Peck, da U.P.). — O Gal. Douglas Mac Arthur declarou, depois de curta visita à 8ª Q. G. que os forças da ONU terão que fazer frente a "novas revistas", em sua luta contra os invasores comunistas da Coréia. "Mas nunca tive mais confiança que agora na vitória, na vitória final", disse o comandante em chefe das forças das Nações Unidas, no aeródromo da 8ª Q. G., quando se preparava para regressar a Tóquio. (Mac Arthur chegou ao aeródromo do Aned, em Tóquio, às 7.10 da tarde, hora local, sendo recebido por sua esposa).

MAIS FORÇAS

Não foi feita declaração alguma, nem se ofereceram detalhes, sobre a extensão da conferência que Mac Arthur manteve com o Tle. Gal. Walton Walker, chefe do 8º Exército, e Maj. Gal. Earle Partridge, chefe da 5ª Força Aérea, John Muccio, Embaixador norte-americano em Seul, e Syngman Rhee, presidente da República da Coréia. Crê-se, entretanto, que Mac Arthur informará o Presidente Truman de que — é necessário mandar muito mais forças de terra, para deter e rechamar os invasores. (Um despacho de Tóquio enviado depois do regresso de Mac Arthur, dizia que se esperava que o General informasse diretamente o presidente do resultado de sua visita, utilizando os teletipos instalados no Quartel General).

Esta foi a segunda visita de Mac Arthur, desde que começou a guerra, a 25 de Junho. O general viajou, tal como o fizeram a 29 de Junho, em seu desarmado avião "Bataan". O piloto pessoal de Mac Arthur, o Comandante Anthony Story, utilizou todo o terreno disponível neste pequeno aeródromo, para poder aterrar.

OTIMISTA

Antes de partir de regresso a Tóquio, Mac Arthur declarou aos jornalistas "Sinto-me otimista, depois da inspeção de hoje. Neste tipo de luta, é preciso esperar que ocorram altos e baixos... Mas estou completamente seguro da certeza do relatório que apresentei ao Presidente dos E. U. A. na semana passada, de que o inimigo perdeu sua grande oportunidade de vitória, durante as três últimas semanas. Isto não quer dizer que estejamos para conquistar a vitória instantaneamente ou sem uma luta muito longa e difícil..."

RECUSO

TOQUIO, 27 (U. P.). — O Q. G. do Gal. Mac Arthur informou que, na zona da costa meridional da Coréia, forças norte-americanas, fixas, recuam os norte-coreanos, numa profundidade de pouco mais de três quilômetros até as linhas de fronteira e ocupam Hamyang, para o norte.

TROCA DE TIROS

COM A 1ª DIVISÃO DE CAVALARIA NORTE-AMERICANA NA CORÉIA, 27 (U. P.). — A artilharia norte-americana e coreana do norte trocaram tiros no "front" de Yong-dong, hoje, e esperam um intenso ataque comunista dentro das próximas 24 horas. Sabem-se que os comunistas estão se concentrando ao longo da linha de frente a noroeste de Taejeon, mantida pela 1ª Divisão de Cavalaria, 25ª Divisão de Infantaria norte-americana e várias unidades sul-coreanas. É difícil determinar qual será o centro de pressão em que os coreanos do norte farão seu ataque mais intenso.

não ver pingar uma gota, sequer.

A até hoje, todos estão esperando os dois milhões de litros prometidos.

TAL COMO NO BRINQUEDO INFANTIL, DA PANELINHA QUE ENCHEU O VAZOU

Assim foi a caixa d'água do Sr. Mendes de Moraes. Levou trinta dias para encher. E o povo sedento, esperando água... E a água aumentou.

A situação ficou muito. O hamem de Jacarepaguá, que de vinte em vinte dias abria os registros para as zonas altas de Quintino, deixou de fazê-lo "que beba água da caixa" — retrucou, quando lhe suplicavam misericórdia.

Porque, porém não se gostava o benefício da obra tão rudemente inaugurada? Porque o Sr. Mendes de Moraes se esqueceu dos canos. E agora é que se está fazendo a instalação da rede de encanamentos e da sua ligação com a caixa nova. As ruas estão completamente esburacadas. Intransitáveis. E ninguém tem água, porque a canalização antiga foi cortada. Algumas pedarias estão na iminência de suspender o fabrico do rio, por falta d'água.

Quando terminará o suplicio? Ninguém o sabe. Prevê-se, porém, que se prolongue por muito tempo. E por esta razão surpreendente e inaudita: a caixa está vazando. A água que se tinha acumulado até a altura de cinco metros — morpela-se em Quintino — está diminuindo visivelmente, escorrendo-se por fendas que não foram convenientemente rejuntadas. De sorte que a caixa, como a panelinha de brinquedo infantil, "encheu vazou".

Paschoal Ranieri Mazzilli, o novo "milionário do ar"

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gar importância às recomendações moralizadoras do Chefe da Nação.

O Sr. Guilherme da Silveira, alarmado com tanta liberalidade do Sr. Mazzilli para consigo mesmo, recomendou a máxima parcimônia no fornecimento de tais passagens, o que não foi atendido, uma vez que o seu "Espírito Santo de Orêlia" continua viajando para São Paulo, semanalmente, afim de preparar sua candidatura a Deputado Federal, pelo P. S. D. Paulista.

Isenção de imposto de transmissão para jornalistas

Julgando uma ação proposta pelo jornalista João Vieira Rodrigues contra a Prefeitura do Distrito Federal, a fim de se isentar do pagamento do imposto de transmissão, o juiz titular da 1ª Vara de Fazenda deu procedência à ação, contrariando o arguido pelo Procurador da Fazenda Municipal que, entre outras objeções, justificava a negativa por ser aquele profissional também funcionário público.

UM NOVO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PRINCIPIARÁ A FUNCIONAR EM AGOSTO, O EMPREENDIMENTO DO I.P.F.S.

No Instituto de Pesquisas e Formação Social, à Rua 1ª de Março número 110, Iserofo andar, já estão abertas, diariamente, das 9 às 11 horas, as inscrições para o Curso de Preparação à Escola do Serviço Social desse Instituto, a iniciar-se na segunda quinzena de agosto. As condições de matrícula são as seguintes: — a) — atestado de sanidade física e mental; b) — apresentação de prova de identidade; c) — certidão de nascimento ou documento equivalente que comprove a idade mínima de 18 anos; e d) — certificação de conclusão do curso secundário ou diploma de professor primário.

Alta astronômica nos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Na Secretaria de Estado, estabeleceu-se a série estatística astronômica de 1950 em 900 milhões de litros. Mas não houve qualquer aumento, que com alguma não fosse apenas, pois no ano passado, o algodão colhido chegou a mais de 220 mil. Os exportadores brasileiros, viram um grande negócio na exportação de algodão brasileiro, não só do Estado de S. Paulo, como também de outros estados. Com o auxílio de um completo rem com um grande capital, os excelentes condições, vindo de fora, vendendo aqueles cavalheiros, naturalmente, a preço compensador, prometendo 90 milhões de quilos a Inglaterra. Acabou, porém, que a safra não veio, não passou de 10 mil quilos, não havendo condições para a Inglaterra, que não conseguiu mais a safra. Os negociantes que trabalhavam com o algodão, foram na informação capotada do Governo quando acordaram já estavam comprometidos, o negócio fechado com firmas do Reino Unido. Não podendo os recursos, obrigaram-se a vender, sendo com que no mercado do país subiu a autonomia e o algodão, devido a sua escassez. Com sua operação os produtores prejudicaram sensivelmente o consumo interno e o resultado não se fará por esperar. O fio de algodão, devido a má qualidade original, subiu, ficando também mais oneroso. Devido a esta falta de tática, o tecido de algodão repetiu em outras mercadorias e deverá custar o dobro porque é adquirido atualmente na praça. Em S. Paulo, bem como na Paraíba e Rio Grande do

Não, principal centro da cultura de "puro-branco", já se tem com a produção de algodão brasileiro. Mas não houve qualquer aumento, que com alguma não fosse apenas, pois no ano passado, o algodão colhido chegou a mais de 220 mil. Os exportadores brasileiros, viram um grande negócio na exportação de algodão brasileiro, não só do Estado de S. Paulo, como também de outros estados. Com o auxílio de um completo rem com um grande capital, os excelentes condições, vindo de fora, vendendo aqueles cavalheiros, naturalmente, a preço compensador, prometendo 90 milhões de quilos a Inglaterra. Acabou, porém, que a safra não veio, não passou de 10 mil quilos, não havendo condições para a Inglaterra, que não conseguiu mais a safra. Os negociantes que trabalhavam com o algodão, foram na informação capotada do Governo quando acordaram já estavam comprometidos, o negócio fechado com firmas do Reino Unido. Não podendo os recursos, obrigaram-se a vender, sendo com que no mercado do país subiu a autonomia e o algodão, devido a sua escassez. Com sua operação os produtores prejudicaram sensivelmente o consumo interno e o resultado não se fará por esperar. O fio de algodão, devido a má qualidade original, subiu, ficando também mais oneroso. Devido a esta falta de tática, o tecido de algodão repetiu em outras mercadorias e deverá custar o dobro porque é adquirido atualmente na praça. Em S. Paulo, bem como na Paraíba e Rio Grande do

Faixas transparentes dos trópicos no Alasca

UMA HISTÓRIA MUITO FASCINANTE COM O "TANTO INVISÍVEL DO REI" DE UM CONHECIDO CONTO INFANTIL.

Segundo reza um antigo conto, o objetivo do anúncio é trazer ao mundo do consumidor o conhecimento de que os países não são apenas um mero lugar que indica no anúncio o método mais seguro, desde que o sucesso dependa ainda, por muito tempo, da habilidade imaginativa de cada um.

É o que se passa a revelar vem por a prova as razões acima expostas.

Frank Dunn, famoso agente de vendas da Pan American World Airways em Juncos, capital do Alasca, colocou recentemente na vitrine de sua loja de passagens, desta empresa um aquário cheio d'água... e nada mais. A frente desse aquário colocou um cartazinho que dizia: PEIXES DOS TROPICOS-TRANSPARENTES RARÍSSIMOS.

Não tardou muito que logo se reunisse diante da vitrine uma pequena multidão, que no fim de "descobrir" os tais peixes transparentes ali se demorava, focalizando o aquário em várias direções e renovando ininterruptamente pelo dia afora. Digamos, de passagem, que o experiente Dunn havia posto em derredor do aquário, um grande número de folhetos, prospectos e postais, fazendo os métodos propagando utilíssima em favor da empresa.

— Ao cabo de vários dias, quando quase toda a população local havia desfilado ante a vitrine, aconteceu o inevitável: uma célebre solteirona irrompeu pela agência e dentro e, sem se dar conta da ganância da propaganda, a que a maioria tinha chamado, interpelou o sábio Dunn.

— Mr. Dunn, Por mais que tenha peixeado, ainda não consegui descobrir esses tais peixes transparentes e aposto que o senhor tampouco os verá. Chego até a pensar que seja um recurso barato de publicidade.

Dunn, mostrando uma falsa decepção a esse ataque aos seus "forças" de honestidade dirigiu-se à vitrine sem externar qualquer desfecho, observando o supramencionado aquário. Observou de vários ângulos e mostrou um ar meio incrédulo, meio desolado exclamou:

— Rem que me haviam enganado disso...

— De que o advertiram, senhor Dunn? — retrucou a solteirona ingenua.

— Que estes peixinhos são transparentes... não queira dar ouvidos aos conselhos... ali está... deveriam-se uns aos outros... que coisa horrível!

— E voltando-se com ar magnífico para a sua interlocutora:

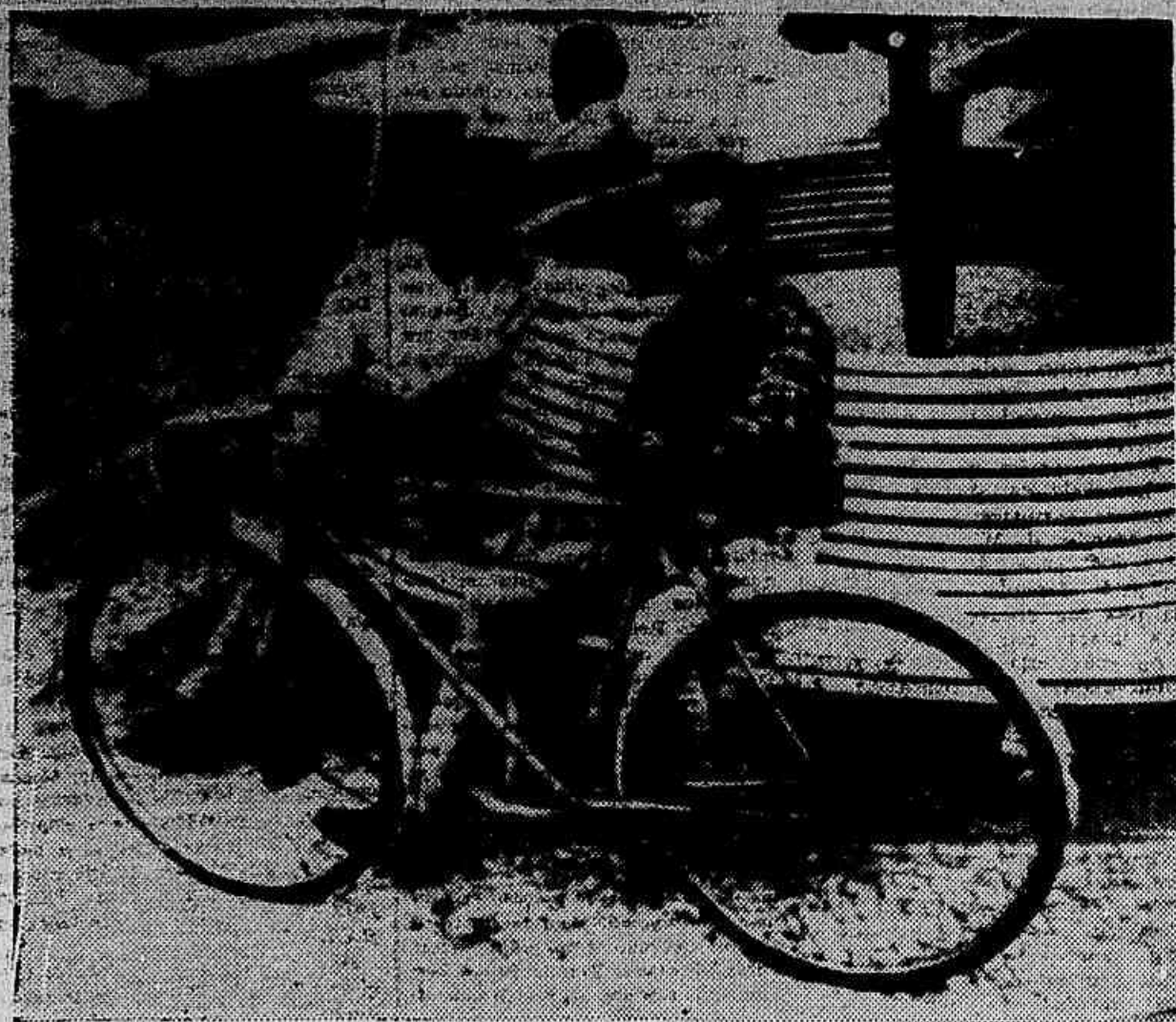
— Tem toda a razão senhora. Atente minhas desculpas. Dentro do aquário já nada mais existe do que água, apenas água... E retirou da vitrine o aquário com um constrangido, entregando-o a um empregado para que o cavasse e guardasse.

E enquanto a solteirona se retirava satisfeita pela sua "sagacidade", Dunn exultava por ter visto êxito a sua publicidade sem que houvesse arranjos no seu cartaz. Mas, o interessante é que após a retirada do aquário da vitrine o pessoal de Juncos, toda vez que passa pela agência da PAA grita para o imaginário Dunn:

— Ei, Dunn, Quando é que a Pan American vai trazer mais peixes invisíveis?

Francisco Irigoyen está confiante em Cruz Montiel

O nosso cronista ouve o Pancho e o Chirino sobre o «Grande Prêmio Brasil»



O Grande Prêmio «Brasil» é a atração do momento na Gávea. Tudo faz crer que o êxito será completo na «semana gorda» do turfe nacional.

Os catedráticos opinam sobre as possibilidades dos concorrentes e a nossa reportagem ouviu os profissionais, nos bastidores onde se preparam os animais que se defrontarão na prova do «Sweepstake». Encontramos Francisco Irigoyen, o brasileiro chileno que montará Cruz Montiel, conversando com Chirino, em um banco do majestoso prado.

De pronto, foram surpreendidos pela objetiva do nosso fotógrafo, e o cronista sem dar tempo a mais nada, perguntou do «Pancho» a sua impressão sobre a grande prova de 6 de agosto, que nos respondeu:

— Cruz Montiel e Tirolesa estão em marcha excelente. Difícilmente perderemos a partida, principalmente se a pista estiver molhada.

E continuando as perguntas, o cronista:

— Diga-me os adversários.

— Carrasco e Apuro estão bem e podem surpreender.

— E você Chirino, diga-me algo.

— Tenho confiança em Cruz Montiel. Ele se destaca dos outros adversários, além de pertencer a uma outra classe de corredores. Os seus adversários são Tirolesa, Carrasco e Apuro. O Sr. quer saber a melhor? Acredito na dupla da casa...

7º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17 HORAS.

BETTING

1-1 BRUTUS	54 30
2-1 ARIANA	50 60
2-2 CARINHO	50 60
3-1 DONA STELLA	51 60
3-2 CAMBUCCI	51 60
3-3 COMENDADOR	52 35
7-1 ESTALO	53 60
8-1 HURON	54 60
4-1 BRAZ STAR	54 35
10-1 ICARO	52 35
11-1 POLICARA	50 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 12,30 HORAS.

BETTING

1-1 FAIR LADY	56 35
2-1 CATIELAINE	56 35
3-1 NUVEIM	56 35
4-1 LUPINA	56 35
5-1 LUTECIA	56 35

2º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

BETTING

1-1 ELAEGI	55 35
2-1 OISTRIA	55 35
3-1 OCULTA	55 35
4-1 VIVIANNE	55 35
5-1 LACIMIA	55 35
6-1 CAMAPUAN	55 35

3º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 12,55 HORAS.

BETTING

1-1 DON PANCHU	56 30
2-1 BREJO	52 30
3-1 ROCHESTER	56 40
4-1 OURO PRETO	56 30
5-1 EL TORO	56 30
6-1 CHERIFE	56 30
7-1 FRANCITA	54 30
8-1 CIGANA	54 30

4º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

BETTING

1-1 CABO FRIO	56 30
2-1 COJUBA	50 70
3-1 SARAH BERNHARDT	50 35
4-1 CAMELOT	56 30
5-1 ALBARDÃO	55 40

Quilze páreos nas reuniões de amanhã e domingo, na Gávea

As próximas corridas de amanhã e domingo, na Gávea, apresentam dois programas formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se na domingo, o Clássico «Rafael de Barros», em 1.600 metros, com aposta de Cr\$ 80.000,00.

O seu campo reúne Chenille, La Pluma, Helas, Fuerza Bruta, Amy, La Fleche, Mogali, Forget e Sans Route.

Alinda há, a rematar, o (XV Handicap Especial), também na milha que tem o campo integrado por onze parelhinhos que desfrutaram aliado.

Elas os programas e cotagens:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,20 HORAS.

BETTING

1-1 MACANUDO	54 30
2-1 LUCANOR	54 30
3-1 EIRELA	52 40
4-1 PERILINO	54 60
5-1 SANS ROUTE	52 30
6-1 TURENTAISE	52 30
7-1 HUMORISTICO	54 30

2º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,55 HORAS.

BETTING

1-1 CARINHOSA	54 35
2-1 HELLENICO	50 60
3-1 BOTAFOGO	54 40
4-1 ARABIANA	50 35
5-1 JACUI	58 40
6-1 HELPER	50 30
7-1 CARLOS MAGNO	58 40
8-1 HUNTER PRINCE	50 40

3º PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 11,30 HORAS.

BETTING

1-1 ORESTES	55 22
2-1 ELASAL	55 22
3-1 ELATI	55 30
4-1 GENGIBRE	55 30
5-1 PIRAJUI	55 30
6-1 FANTOME	55 30
7-1 MUGHACHO	55 30
8-1 GULFSTREAM	55 30
9-1 GUAMBI	55 30

5º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS.

BETTING

1-1 FIDALGO	56 35
2-1 CHUMBO	56 35
3-1 ALPINO	56 70
4-1 CARANAHY	56 60
5-1 PINT	51 60
6-1 PANTAGRUEL	58 60
7-1 MANDU	58 40
8-1 NILO	56 40
9-1 THUNDERBOLT	56 70
10-1 DIP	56 70
11-1 LIBANO	56 30
12-1 BREJO	56 30
13-1 WELCOME	56 60
14-1 PATIFE	56 60

6º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 16,20 HORAS.

BETTING

1-1 DRACULA	51 50
2-1 MUXAKITA	50 80
3-1 LEMA	50 60
4-1 NIGHT CLUB	52 40
5-1 TRAK	53 40
6-1 MIRIANTO	53 60
7-1 ROLANTE DO SUL	53 60
8-1 ALTANEIRA	53 60
9-1 XIRISCAL	52 60
10-1 GALARIN	54 60
11-1 VAIDOSO	56 60
12-1 SENSACAO	52 50
13-1 BLOQUEIO	56 30
14-1 MONO BRANCO (5)	52 30

7º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17 HORAS.

BETTING

1-1 BRUTUS	54 30
2-1 ARIANA	50 60
2-2 CARINHO	50 60
3-1 DONA STELLA	51 60
3-2 CAMBUCCI	51 60
3-3 COMENDADOR	52 35
7-1 ESTALO	53 60
8-1 HURON	54 60
4-1 BRAZ STAR	54 35
10-1 ICARO	52 35
11-1 POLICARA	50 35

8º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

BETTING

1-1 ELAEGI	55 35
2-1 OISTRIA	55 35
3-1 OCULTA	55 35
4-1 VIVIANNE	55 35
5-1 LACIMIA	55 35
6-1 CAMAPUAN	55 35

9º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 12,55 HORAS.

BETTING

1-1 DON PANCHU	56 30
2-1 BREJO	52 30
3-1 ROCHESTER	56 40
4-1 OURO PRETO	56 30
5-1 EL TORO	56 30
6-1 CHERIFE	56 30
7-1 FRANCITA	54 30
8-1 CIGANA	54 30

10º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

BETTING

1-1 CABO FRIO	56 30
2-1 COJUBA	50 70
3-1 SARAH BERNHARDT	50 35
4-1 CAMELOT	56 30
5-1 ALBARDÃO	55 40

11º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 JERUJUBA	56 60
2-1 IMAN	55 60
3-1 STRATEGY	52 86
4-1 BOPHORADO	53 37
5-1 OAVIUNA	54 37
6-1 LEBLON	56 70
7-1 OCOI	50 23
8-1 ANACREON	56 50
9-1 ITAMOJI	53 30
10-1 MANA	56 60
11-1 URUBIXABA	56 60
12-1 MISTICO	56 35

12º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

13º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

14º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

15º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

Sucesso absoluto da «Noite em Longchamps»

O hipódromo da Gávea viveu ontem um dos seus maiores dias, com o espetáculo monumental da «Noite em Longchamps». Todas as dependências do majestoso prado estiveram lotadas de uma assistência seleta, que assistiu não só o desenrolar das cinco corridas, como também, aos fogos de artifícios. Estiveram presentes o Exmo. Sr. Presidente da República e o Prefeito da Distrito Federal.

PISTA DE AREIA LEVE

Elas o resultado técnico das corridas de ontem:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1º — Alcá, 56 quilos, A. Aleixo; 2º — Laila, 48 quilos, U. Cunha; 3º — Castiglioni, 58 quilos, G. Costa. Ganho por 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 52".

RATEIOS

Vencedor, 5 Cr\$ 25,00
Dupla 14 Cr\$ 25,00

PLACES

Do nº 5 Cr\$ 14,30
Do nº 1 Cr\$ 13,00
Proprietário — Carlos Mario e Adair Feijó.

Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr\$ 943.780,00.

2º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1º — Princesinha, 53 quilos, O. Cunha; 2º — Seu Aníbal, 53 quilos, C. Moreno; 3º — Jorina, 50 quilos, D. Moreira. Ganho por 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 52".

RATEIOS

Vencedor, 6 Cr\$ 27,50
Dupla 31 Cr\$ 68,00

PLACES

Do nº 6 Cr\$ 19,00
Do nº 8 Cr\$ 14,00
Proprietário — Stud Santa Beatrix. Tratador — Júlio Canali. Movimento do páreo: Cr\$ 1.833.090,00.

3º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00.

1º — Edeia, 57 quilos, C. Moreno; 2º — Alca, 56 quilos, S. P. de Beiro; 3º — Mazy, 52 quilos, J. Portino. Ganho por cabeça e 2 corpos. Tempo: 52".

RATEIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 25,00
Dupla 14 Cr\$ 35,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 15,00
Do nº 8 Cr\$ 25,00
Do nº 4 Cr\$ 29,00
Proprietário — Silvio Penteado. Tratador — Manuel de Oliveira. Movimento do páreo: Cr\$ 1.568.990,00.

4º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A'S 15,05 HORAS.

BETTING

6 CALIFA	56 70
4-7 CRATO	52 70
8 NACAR	56 50

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,05 HORAS.

BETTING

1-1 BARCELONA	56 55
2-1 LORD POLAR	52 6
3-1 AQUILA	56 60
4-1 MINGUINHO	54 79
5-1 BROWN BOY	52 70
6-1 BOPHORINO	52 60
7-1 JEFFY	54 60
8-1 CRAVADOR	51 70
9-1 INTREPIDO	54 40
10-1 VELUDO	56 40
11-1 RIO VERDE	53 40

6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 JERUJUBA	56 60
2-1 IMAN	55 60
3-1 STRATEGY	52 86
4-1 BOPHORADO	53 37
5-1 OAVIUNA	54 37
6-1 LEBLON	56 70
7-1 OCOI	50 23
8-1 ANACREON	56 50
9-1 ITAMOJI	53 30
10-1 MANA	56 60
11-1 URUBIXABA	56 60
12-1 MISTICO	56 35

7º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

8º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

9º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

10º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

11º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

12º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,10 HORAS.

BETTING

1-1 CURUPAY	54 19
2-1 IDEALISTA	52 39
3-1 ZODIACO	53 35
4-1 INSOLITO	48 50
5-1 PALMEIRAS	51 50
6-1 SCARLET ORB	54 40
7-1 LITERAL	53 60
8-1 EL CAMPEADOR	48 30
9-1 MARSHALL	52 46
10-1 FORGET	57 40
11-1 SANS ROUTE	53 40

4º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1º — Grão Mongol, 58 quilos, L. Rigoni; 2º — Hispano, 58 quilos, G. Costa; 3º — Pury, 55 quilos, A. Portino. Ganho por 2 corpos e meio e meio corpo. Tempo: 55" 3/4. Não correu Calro.

RATEIOS

Vencedor, 1 Cr\$ 21,00
Dupla 14 Cr\$ 31,00

PLACES

Do nº 1 Cr\$ 14,76
Do nº 9 Cr\$ 16,00
Proprietário — Alfredo Sald. Tratador — Adair Feijó. Movimento do páreo: Cr\$ 1.737.410,00.

5º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00.

1º — Malandro, 51 quilos, C. Moreno; 2º — Alvor, 50 quilos, O. Macedo; 3º — Guaranyzinho, 53 quilos, C. Moreno. Ganho por 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 102" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 3 Cr\$ 27,00
Dupla 23 Cr\$ 36,00

PLACES

Do nº 3

Perspectivas melhores para o comércio latino-americano

Crescem as exportações para o norte do continente

NOVA YORK 27 — (Henry Raymond, da "United Press") — O relatório do primeiro semestre deste ano, publicado pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos, mostra as tendências definitivas para a melhoria das relações comerciais no Hemisfério, com as exportações para as Repúblicas Latino-Americanas para os Estados Unidos, superando as importações em mais de sessenta milhões de dólares, deixando um saldo favorável, pela primeira vez desde o fim da guerra.

O relatório assinala igualmente que vários países liquidaram os pagamentos em dólares acumulados nos Estados Unidos e que, o ano passado, ainda constituíam "um grave problema" para o comércio dos Estados Unidos com a América Latina.

As cifras correspondentes ao primeiro trimestre do ano em curso demonstram que o total das importações nos Estados Unidos, procedentes da América Latina, elevou-se a 806.000.000 dólares, o que representa um aumento de 55.400.000 dólares sobre o total correspondente ao ano passado. As exportações norte-americanas para os mesmos países foram consideravelmente reduzidas, pois durante aquele primeiro trimestre somaram 805.200.000 dólares, contra os 1.039.200.000 dólares de igual período em 1949.

As mesmas cifras, consta do relatório que o Conselho de Assesores Econômicos, Presidente Truman, informou que "apesar da baixa dos preços em dólares, principalmente em produtos semi-manufaturados, que se seguiu às desvalorizações no estrangeiro, os preços de gêneros alimentícios, especialmente do café e do cacau, em alta rápida em todo o mundo, e os aumentos subsequentes em certas matérias primas, como o couro, e em materiais semi-elaborados, como o cobre, imprimiram às importações uma tendência levemente alta". O mesmo Conselho acrescenta que "os movimentos antistasinamentares fortemente com a interrupção das hostilidades na Coreia".

O Departamento de Comer-

cio diz ainda, em seu relatório, que o aumento das compras norte-americanas na América Latina está conforme com "a norma tradicional" no Hemisfério Ocidental.

Declara ainda o documento oficial que, na metade de 1949, os Estados Unidos foram a fonte de cerca de 50 por cento do total das importações nos países latino-americanos, ao passo que omprou aproximadamente 38 por cento do total das exportações dos mesmos países. Assinala, entretanto, que, embora o valor em dólares tenha declinado dos níveis anormais do pós-guerra, ainda é de quase cinco vezes o de 1938.

Observa também o relatório que foi registrada a tendência de aumento da produção agrícola na América Latina depois da guerra, tendo havido também um surto sensível de industrialização. Mostra que a atenção crescente que os governos latino-americanos estão dando à agricultura, especialmente no que se refere aos esforços para o aumento das fontes nacionais de gêneros alimentícios, constitui um "acontecimento significativo" na situação geral do comércio de 1950, no Hemisfério Ocidental. E diz:

"Em alguns países, notadamente na Argentina, isso significa uma mudança da política de planos de industrialização excessivamente ambiciosos mas, por outro lado, o aumento do poder aquisitivo do consumidor, como resultado da industrialização, da legislação sobre o bem-estar social, da inflação, etc., obrigou a prestar-se maior atenção à produção agrícola. Em alguns casos, o incremento anormal no consumo nacional de cereais e de matérias primas reduziu de muito o volume das exportações".

No que se refere à situação econômica, o relatório do Departamento de Comércio diz que metade das Repúblicas Latino-Americanas desvalorizaram ou ajustaram suas taxas de câmbio, depois da desvalorização da libra esterlina, e que só se pode esperar uma leve melhoria dessa situação quando a

atual inflação mundial declinar e as divisas europeias voltarem a se tornar convertíveis.

Diz ainda o relatório que Cuba, a República Dominicana — El Salvador — Guatemala — Haiti — Honduras — Panamá e Venezuela regulamentam em muito pouco, ou mesmo nada, o seu comércio, ao passo que o México e o Peru mantêm "numerosas restrições" sobre as importações, para protegerem sua balança comercial e sua posição de saldos. Acrescenta, no que se refere à expansão industrial, que os países latino-americanos, no que se refere à produção, produzem agora aproximadamente um milhão de toneladas métricas de aço, por ano, sendo de se esperar, um futuro próximo, "um aumento substancial dessa capacidade".

Embora dizendo que "o comércio dos Estados Unidos com essa região (América Latina), ao que se espera, continuará em alto nível", o relatório do Departamento de Comércio indica os seguintes fatores adversos:

1º) — Embora a situação da Argentina tenha melhorado nestes recentes meses, as perspectivas são de um amplo período de austeridade, no que concerne às importações de países de moedas convertíveis, devido às limitações que serão impostas à expansão imediata de exportações em dólares;

2º) — A possibilidade de que os excedentes de açúcar criem problemas, no próximo ano, em Cuba e na República Dominicana, embora as perspectivas imediatas sejam boas;

3º) — A instabilidade política cria uma atmosfera de incerteza em vários países (o relatório não cita normalmente esses países);

4º) — Os recursos insuficientes de transporte, especialmente ferroviário, são um obstáculo à economia em vários países, notadamente o México e o Brasil;

5º) — O Peru ainda não to-

Oficiais aviadores da reserva convocados

O Diretor Geral de Ensino da Aeronáutica comunicou ontem a Diretoria do Pessoal, que foram efetuadas as seguintes matrículas e rematrículas no curso para Oficiais Aviadores da reserva convocados de 2ª classe na Escola de Aeronáutica:

Matriculas no 1º ano do Segundo Tenente Pedro Ferreira Botelho e do Primeiro Tenente Francisco Antonio da Paixão Moretzson Brandi; no Prêvio, do Segundo Tenente José de Castro e rematrículas, no 1º ano do Primeiro Tenente Cyrllo Guerino de Ross, Segundo Tenente Heitor Luiz de Lima Rodrigues e Segundo Tenente Alysio Bartolo de Carvalho.

Excluído a bem da disciplina

O titular da pasta da Marinha, assinou ontem, um ato, excluindo do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acordo com o regulamento disciplinar para a Armada, o marítimo do serviço de convés Adelgo Saboia.

Prêso um assaí de Giuliano

NUORO, SARDENHA, 27 (United Press) — Depois de ter morto o famoso Salvatore Giuliano, unidades de carabinieri capturaram Giovanni Battista Liandu, de 27 anos, chefe de bandalhões da Sardenha, o qual vem agitando a ilha desde 1944. Liandu fugiu da colônia penal de Mamone, em Junho de 1944, pouco depois desta ilha ser ocupada pelos aliados.

Reuniu um pequeno grupo de homens e organizou uma campanha de terrorismo, em toda a ilha, atacando fazendas, matando seus inimigos pessoais. E' acusado de oito homicídios, centenas de extorções e uma longa lista de crimes. A polícia informou que Liandu tentou suicídio com um punhal ao ver-se cercado pelo de Cogoli.

mon nenhuma iniciativa para liquidar os atrasados comerciais com os exportadores latino-americanos.

Visita de Ivair Nogueira da Silva a cidade de Aço - Evocando Getúlio Vargas e Adhemar de Barros



Fragmento da visita de Ivair Nogueira da Silva, entre os dirigentes do Estado do PSP, em Volta Redonda, por ocasião do coquetel oferecido no Hotel São Paulo.

BARRA MANSA, 17 (Do nosso correspondente) — Chegou a cidade de Aço, por via aérea, num dos aviões da frota de Adhemar de Barros, o Sr. Ivair Nogueira da Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado do Sr. Dr. Gerson Corrêa de Castro, às 17 horas do dia 17. Sua visita como se sabe, era esperada com ansiedade pelos elementos do PSP, o por populares em geral que acorrem a esse campo de organização, tendo a reportagem ocorrido todo seu itinerário. Seu principal objetivo, como presidente do partido no Estado do Rio de Janeiro, foi trocar idéias com seus correligionários, lembrando aos mesmos, com acentuada sabedoria, que o PSP, não visa, um homem e sim uma idéia, como seja a melhoria da pátria em toda a extensão da palavra. Visamos a idéia de ampliar os meios de transporte, ampliando nossas estradas, criando e construindo hospitais e colégios, visando a campanha sistemática, contra o câncer do Brasil. O câmbio negro com todas as consequências trabalhando para um melhor porvir da nação, não deixando esmorecer esta aspiração brasileira.

Este é o caminho indicado para o resurgimento de uma pátria forte, digna de seus filhos. Com Getúlio e Adhemar de Barros, teremos duas linhas avançadas, que nos garantiram o cumprimento desta vontade e ideal.

Ivair Nogueira da Silva, acompanhado a um coquetel, no Hotel São Paulo, onde se hospedou, oferecido pelo diretório de Volta Redonda.

Comparou a sua visita ao Estado do Rio de Janeiro, tendo sido vivamente recebido, sendo saudado pelo Dr. Guilherme Ellis, que fez belos discursos, saudando o presidente estadual, lembrando e enaltecendo a ação de Ivair Nogueira, como cidadão e ex-desembargador, tendo sido sua carreira, marcada pela caracaterística de sua integridade, não podendo o Partido Social Progressista, ter melhor orientador, e candidato a deputado federal. Terminou dizendo: "Essa escolha além de ter o senso da realidade, não poderia de forma alguma, ser melhor feita, e temos certeza, sobretudo, sabendo que um dos nomes de Ivair Nogueira da Silva, e seu nome não será somente copiado pelo PSP, mas também por outros partidos, e por alas políticas, que já bem conhece a sua atuação em altos cargos públicos, neste Estado, tendo desempenhado de maneira brilhante as funções de juiz, desembargador e Secretário do Interior e Justiça, neste Estado, onde deixou gravado de forma nítida a grandiosidade de seu espírito, honradez e integridade moral."

Regressou no dia seguinte do Rio de Janeiro, tendo convidado a reportagem desta folha, para esta viagem, tendo lançado em Ivair vários prospectos de propaganda política com o fito de incentivar o povo, daquela próspera cidade, para a candidatura de Getúlio Vargas e Adhemar de Barros.

Proseguirá em sua campanha política pelo seu partido, pelo norte do Estado.

GRANDIOSO LEILÃO DE Ricos Automóveis AO CORRER DO MARTELO JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37.8570

Autorizado, venderá em leilão SEGUNDA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1950 ÀS 21 HORAS

RUA HADDOCK LOBO, 303 TIJUCA

Escute HOJE, NA "Guapra 9"

Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

HOJE GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO HOJE

—A—

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37.8570

Vende em leilão, hoje SEXTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1950 As 9 horas da noite, à AVENIDA ATLÂNTICA, 654 CATÁLOGO

LINCOLN — motor 181948
LINCOLN — 71158462
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003644
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor K83498E
DODGE — motor 172870
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 99A147578
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 153359P
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor 511234552
CHRYSLER — motor C367470
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor 64381127
CHEVROLET — motor AC26185
JOVELIM — motor OSPAL1420
WOLSELEY — motor 5649

MORRIS — motor 2841
CHEVROLET — motor AA100957
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.R.W. — motor 53841076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02871
CITROEN — motor AN 0243
FORD — motor 18383264
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161819
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10312
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P12321379
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8272478
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA12880E
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor F51078
PLYMOUTH — motor 9726307
KAISER — motor K256130
FRASER — motor P938211
HILLMAN — motor 112922
HILLMAN — motor V338044
FORD INGLETS — motor 60015
M.G. — motor KPAG 5399 H
Comissão 5% — Sima 20%

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 309 e 331
TELE. 43-3434 e 23-1900

PASSAGEIROS

TIPO	DATA	PARTEIDA	DESTINO
"TANAGÉ"	Sai segunda-feira, 7 de agosto, às 10 horas, para:	BAHIA — RECIFE — CABEDELLO	
	Sai domingo, 6 de agosto, às 20 horas, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — MACAU	
"ARATIMBÓ"	Sai domingo, 6 de agosto, às 20 horas, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — MACAU	
	Sai domingo, 6 de agosto, às 14 horas, para:	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	
"ARARANGUA"	Sai domingo, 6 de agosto, às 14 horas, para:	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	
	Sai sábado, 5 de agosto, às 19 horas, para:	SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PILOTAS — PORTO ALEGRE	
"ITAPUHY"	Sai sábado, 5 de agosto, às 19 horas, para:	SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PILOTAS — PORTO ALEGRE	
	Sai terça-feira, 1 de agosto, às 10 horas, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUZ — BELEM	
"CAMPEIRO"	(Carqueiro) Sai sábado, 5 de agosto, para:	BAHIA — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — AREIA BRANCA	
	O rápido cargueiro "RIO JURUA"	Sai segunda-feira, 31 de corrente, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELLO — NATAL — MACAU — AREIA BRANCA
"TIMBE"	Sai terça-feira, 1 de agosto, às 10 horas, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUZ — BELEM	
	Sai terça-feira, 1 de agosto, às 10 horas, para:	BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUZ — BELEM	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de bordo até a véspera da saída de cada vapor, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valparaíso de Curitiba Central, até às 16 horas da véspera da saída de cada vapor. Os passageiros de passageiros dispõem de camarões singulares.

Assiste-se cargo para transito, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com o Alde Vírgilio Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Assiste-se, igualmente, em tráfego mútuo com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargo para as localidades servidas por aquela estrada, no sistema.

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Relvécia — Mata e Argela.
NO ESTADO DE MINAS Almeida — Presidente Suano — Mairimim — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bica Fortes — Pedro Varizani — Teófilo Otoni — Valão — Suçanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelzêdo — Engenheiro Scherer — Alfredo Gomes e Arapuca.
Rua Visconde de Itaboraí, 38-1.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1287

Informações com MARIO CAIÃO

PASSAGENS : LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 40 — Telefones 23-3433 — Embaixada de passageiros pelo Av. 13 de Cds do Pôrto.

SEÇÃO DE FÉRIAS : 71-3268 e 23-1287

EM NITERÓI : ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM NITERÓI — 6781
ARMAZÉM 13 de Cds do Pôrto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZÉM 13 de Cds do Pôrto, Tel. 23-1900

- 1) "Aperfeiçoamentos em, e referentes à água", n. 27.034, da Inland Steel Company.
- 2) "Processo para contacto contínuo de material sólido em pó com fluidos", n. 30.924, da Universal Oil Products Company.
- 3) "Processo e aparelho para fabricar um produto metálico composto e respectivos produtos", n. 32.220, de Ellis Miller.
- 4) "Aperfeiçoamento no processo e reprodução do som", n. 28.323, do B. A. Proctor Company, Inc.
- 5) "Processo para redução de minérios", n. 28.231, da Det Norske Aktieselskab for Elektrokemisk Industri, Inc.
- 6) "Aperfeiçoamentos em aparelhos de segurança para barbear, com depósito de lâminas", n. 32.718, da Gillette Safety Razor Company.
- 7) "Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna", n. 32.069, da Texaco Development Company.
- 8) "Aperfeiçoamentos em um processo para concentrar minérios", número 32.995, da Ritter Brothers.
- 9) "Aperfeiçoamentos em aparelhos helicópteros para aviação", número 32.761, da Bell Aircraft Corporation.
- 10) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelho para a fabricação de produtos de massa alimentícia", n. 29.403, de Joseph de Francis.
- 11) "Aperfeiçoamento em secretárias", n. 32.893, de Irving Richardson Cornish.
- 12) "Aperfeiçoamentos em emendas para consertos", n. 32.017, de Lawrence Bertrand Scott.
- 13) "Aperfeiçoamentos em processo para estabilizar derivados de hidrocarbonato de carbono", n. 30.706, da North American Rayon Corporation.
- 14) "Aperfeiçoamentos no processo de estabilizar triacetato de celulose", n. 30.086, da North American Rayon Corporation.
- 15) "Aperfeiçoamentos referentes a aparelhos para a clarificação de líquidos contendo substâncias em suspensão e em floculos, tais como as caldas de cana-de-açúcar", n. 27.024, da The Mirrie Watson Company Limited.
- 16) "Um medidor de ondas aperfeiçoadas", n. 34.120, de Stephen D. Laviole.
- 17) "Aperfeiçoamentos em, ou referentes a aparelhos para impressão", n. 34.067, da Addressograph-Multigraph Corporation.
- 18) "Aperfeiçoamento em freio para carga variável", n. 32.060, da The Westinghouse Air Brake Company.
- 19) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a transformação de óleos hidrocarbonetados", n. 28.336, da Universal Oil Products Company.
- 20) "Um aparelhamento de segurança para aviadores", n. 28.363, da Irving Air Chute Company, Inc.
- 21) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com sustentadores de óleos", n. 33.689, da Georgene Parkin Wassell.
- 22) "Processo e aparelho para a conversão de substâncias fluidas em reação durante o seu movimento ascendente através de uma camada fluidificada de partículas de material sólido de contacto", n. 33.149, da Universal Oil Products Company.
- 23) "Processo para a alicação de hidrocarbonetos parafínicos", número 30.245, da Universal Oil Products Company.
- 24) "Aperfeiçoamentos em composições inseticidas", n. 32.839, da Shell Development Company.
- 25) "Aperfeiçoamentos em empacotamentos", n. 30.661, da Ivers-Company.
- 26) "Aperfeiçoamentos em marmitos", n. 32.019, da Dev-Insular Company.
- 27) "Eletrodos contínuos", n. 29.290, da Aktieselskab for Elektrokemisk Industri, Inc.
- 28) "Arranjo em fornos elétricos", n. 33.871, da Det Norske Aktieselskab for Elektrokemisk Industri, Inc.
- 29) "Aperfeiçoamentos relativos à conversão de reagentes fluidos na presença de material de contacto sólido, sub-dividido", n. 32.019, da Universal Oil Products Company.
- 30) "Processo para isomerização de hidrocarbonetos saturados", número 31.771, da Universal Oil Products Company.
- 31) "Aperfeiçoamento no tratamento de hidrocarbonetos, para remoção de halogênios de misturas de hidrocarbonetos e compostos halogenados orgânicos", n. 31.758, da Universal Oil Products Company.
- 32) "Material catalítico aperfeiçoado para reações químicas e processo para produzir e aplicar o mesmo", n. 24.925, da Universal Oil Products Company.
- 33) "Óleos minerais compostos", n. 30.638, da Standard Oil Company of California.
- 34) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à produção de ferro-cromo e de baixo teor de carbono", n. 33.695, de Nils K. J. Tholand.
- 35) "Tinta para impressão", n. 33.857, da Michigan Research Laboratories, Inc.
- 36) "Aperfeiçoamentos em processos para concentrar minérios", número 30.786, da Butler Brothers.
- 37) "Aperfeiçoamentos em comutadores automáticos para serem usados em sistemas telefônicos ou semelhantes", n. 27.102, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
- 38) "Aperfeiçoamentos em sistemas elétricos de sinalização", n. 27.014, da Automatic Electric Laboratories Inc.
- 39) "Aperfeiçoamentos relativos a sistemas de impulsão empregados em telefones e similares", n. 31.900, da Siemens Brothers & Company Limited.
- 40) "Um tecido de malha e processo de manufatura", n. 31.709, da Hemphill Company.
- 41) "Processo para melhorar as propriedades físicas de agentes de gomas inorgânicos, argamassas e concreto", n. 34.214, da Holding A. G.
- 42) "Tear", n. 29.926, da Maschinenfabrik Ruti vormals Caspar negger A.-G.
- 43) "Máquinas centrifugas suspensas", n. 32.926, da The Western Machine Company.
- 44) "Assentamento de chapas em moldes corrugadas", n. 34.032, da Turners Asbestos Cement Company Limited.
- 45) "Inserção de fios de reforço em cubos formadoras", n. 34.051, da Turners Asbestos Cement Company Limited.
- 46) "Aperfeiçoamentos em processos de fabricar cartuchos", n. 32.019, da Imperial Chemical Industries Limited.
- 47) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à preparação de soluções telefônicas viscosas para a produção de filamentos artificiais, e produtos assim obtidos", n. 32.827, da Imperial Chemical Industries Limited.
- 48) "Aperfeiçoamentos em refrigeração", n. 24.668, da Aktieselskab for Elektrolux.
- 49) "Fabricação de ligas de ferro e chumbo", n. 27.035, da Inland Steel Corporation.
- 50) "Processo para a conversão de hidrocarbonetos", n. 31.844, da Universal Oil Products Company.
- 51) "Processo para produção de hidrocarbonetos clínicos", n. 31.844, da Universal Oil Products Company.
- 52) "Aperfeiçoamentos na alicação de parafinas de cadeia ramificada", n. 30.875, da Universal Oil Products Company.
- 53) "Nivelador, escavador e transformador", n. 31.757, da The Electric Road Machinery Company.
- 54) "Sistemas telefônicos", n. 30.742, da Western Electric Company Incorporated.
- 55) "Aperfeiçoamento em leches cortedigos", n. 32.730, da Plasco Limited.
- 56) "Aperfeiçoamento em aparelhamento para produzir uma série de artigos de fundição matrizada", n. 32.759, da Plasco Limited.
- 57) "Aperfeiçoamentos em relés elétricos", n. 30.020, da The Union Switch & Signal Company.
- 58) "Aperfeiçoamento em sistemas de controle à distância", n. 30.020, da The Union Switch & Signal Company.
- 59) "Processo de impressão", n. 30.071, da Michigan Research Laboratories Inc.
- 60) "Aparelho reservatório de gás", n. 32.644, de John Henry Wiseman.
- 61) "Aperfeiçoamentos em para-queadas", n. 28.890, da Irving Air Chute Company, Inc.

As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO
A BRASILEIROS E PORTUGUESES

COMPLEXO DA "CÂMARA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES. 204

Inominável a exploração dos

Os motoristas de praça são obrigados a rodar pelo menos cem quilômetros diários

Ai daquele que não satisfizer as exigências dos tubarões!

Os motoristas de praça, notadamente aqueles que ainda não possuem seus automóveis, conforme conseguimos apurar, continuam sendo sugados pelos garagistas, a despeito de todas as providências nesse sentido. A exploração desses profissionais do volante, campeia abertamente. Possuir automóvel, hoje em dia, para serem alugados a um quilômetro, representa um vantajoso emprego de capital, pois todas as despesas, desde a lavagem do carro, até um outro acidente, como seja batida, lubrificação, ou troca de um simples parafuso, corre por conta do motorista.

100 QUILOMETROS DIÁRIOS, NO MÍNIMO

Como é do conhecimento de todos, os motoristas pagam ao garagista, um cruzeiro e cinquenta por quilômetro rodado. A despeito disso, estão eles obrigados pelo proprietário do automóvel, a rodar pelo menos cem quilômetros diários, entre 6 e 18 horas, quando então o veículo é entregue a um outro motorista, que o aguarda num local previamente estabelecido. Quando acontece, não atingirem o número de quilômetros estipulado pelo garagista, para não perderem o carro no dia seguinte, entram os chauffeurs com a importância equivalente.

APESAR DOS PESARES, VÃO VIVENDO...

Um grupo de motoristas, que faz ponto no Largo da Carioca, esclarecem a reportagem que,

Defesa da Alemanha contra os ataques do Leste

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Um porta-voz do Departamento de Estado, falando à imprensa, disse que os Estados Unidos estão dispostos a defender a Alemanha Ocidental "contra qualquer ataque do leste", ao responder perguntas sobre a crescente agitação soviética e da Alemanha Oriental em favor de uma adesão dos alemães ocidentais à Rússia ou de uma neutralidade dos mesmos. Na mesma ocasião disse que a Alemanha Ocidental está em condições de ver, pensar, falar e agir por si na mais completa liberdade.

Efetivados os diaristas do Ministério da Agricultura

Decisão simpática e justa do Ministro Novais Filho

Foi, sem dúvida, de grande alcance humanitário, o gesto do Sr. Novais Filho, Ministro da Agricultura, mandando extender aos diaristas do seu Ministério, os benefícios constantes do artigo 23, das Disposições Transitórias, da Constituição Federal.

Com esse ato do titular da Agricultura, os diaristas passaram a ter direito à efetividade, melhoria de salário e transferência de carreira, assegurando-lhes, assim, direitos que lhes eram negados até então.

A "GAZETA DE NOTÍCIAS" que há muito vinha se

Médico homeopata para os leitores da "Gazeta de Notícias"

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar de dia.

GANÂNCIA DA "COPA NORTE"

A Companhia de Ônibus "Copa Norte" da Linha Parada de Lucas-Mourisco, inventou um novo meio de extorquir dinheiro da população. Isto acontece quando por acaso algum desquidado passageiro deixa cair a ficha, que lhe dá o direito de entrar na caixa destinada a arrecadar o dinheiro correspondente às passagens. Imediatamente cerram as portas, ameaçadoramente, os "chauffeurs", e fazem uma intimação: — "Tem que pagar a ficha!" E não adianta argumentar dizendo que quando o dinheiro for retirado da caixa, a ficha será recuperada. O que querem mesmo é obrigar um cruzeiro por cada ficha que caiu neste magnífico local citado e que já deve estar aumentando a receita da "Copa Norte" ou de seus funcionários.

Comprar a loteria só em câmbio

Desapareceram os bilhetes de loteria. Os que aparecem são vendidos a preço estabelecido

Parece incrível, mas de tal modo está generalizado o roubo que até para se adquirir um bilhete de loteria a gente tem que o fazer no câmbio negro! É o que se vê no momento, sem que pudessem ser tomadas, em tempo, as medidas coercitivas de tamanho abuso. Concorrem, sem dúvida, para isso, não

haver há alguns meses a venda dos bilhetes de loteria.

A VENDA DO "BILHETE"

Com a falta da Loteria Federal, o próximo "Bilhete" constituirá, em verdade, uma mania para os exploradores. Tão logo aparecerem a venda os respectivos bilhetes, já foram eles. E os que aparecem nas mãos dos revendedores são cobrados muito além do seu preço.

O "Bilhete" de loteria, que era vendido a preço de custo, hoje é vendido a preço de 10 vezes o valor real. Isto porque os exploradores, que se lançaram a vender os bilhetes, já foram eles. E os que aparecem nas mãos dos revendedores são cobrados muito além do seu preço.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 28 de julho de 1950 | N. 173

Convulsionada a Bélgica com a volta de Leopoldo III

Lutas tremendas entre realistas e socialistas

BRUXELAS, 27 (U. P.). — Centenas de realistas e socialistas anti-leopoldistas, travaram uma verdadeira batalha campal, usando tijolos e pedras do pavimento ao longo de uma rua de três quilômetros entre a Igreja Real de Daxen e o palácio do rei Leopoldo, e, segundo as primeiras notícias, dezenas de pessoas saíram feridas. Os socialistas, que haviam marchado desde o Parlamento até Laeken, na distância de seis quilômetros e meio, enfureceram-se quando a polícia e forças de segurança os expulsaram a coonhadadas dos terrenos do palácio, onde levavam o rei Leopoldo uma demonstração de hostilidade, erguendo nos gritos sua abdição ao trono. Testemunhas de vista dizem que os distúrbios tiveram início quando um grupo socialista arremessou um punhal contra o rei Leopoldo, e o rei, renunciou a paravana realista de automóveis e ônibus, carregados de flores, que lhe prestava uma homenagem ao monarca. A luta propagou-se rapidamente

te e poderosas forças de segurança que prestavam serviço nas proximidades tornaram-se quase impotentes para restabelecer a ordem. Às 20,30 horas desmoronava-se uma batalha campal de grandes proporções, com projetos improvisados de lança da Igreja Real. Um automóvel incendiado explodiu violentamente e um ônibus foi emborçado pela multidão. Informa-se entre as dezenas de realistas feridos encontra-se vários crianças.

A polícia de segurança sacou de seus sabres e investiu contra os manifestantes, que apedrejaram os realistas ao se aproximarem do palácio, para homenagear o soberano, que dividia a Bélgica em duas facções, quando regressou sábado passado do exílio. A carga da polícia desvaneceu-se em meio à batalha em desenvolvimento. Finalmente chegaram reforços policiais, que expulsaram a multidão das imediações do palácio. Os reforços consistiam de 300 policiais montados, que chegaram antes que as fileiras socialistas engrossassem. Os anti-leopoldistas enfiaram o ar com seus gritos de protestos e seus ruidosos pedidos de abdição. Depois de abandonar os arredores do palácio, os socialistas dispersaram-se para ali formavam um "exército"

homenagear o soberano, que dividia a Bélgica em duas facções, quando regressou sábado passado do exílio. A carga da polícia desvaneceu-se em meio à batalha em desenvolvimento. Finalmente chegaram reforços policiais, que expulsaram a multidão das imediações do palácio. Os reforços consistiam de 300 policiais montados, que chegaram antes que as fileiras socialistas engrossassem. Os anti-leopoldistas enfiaram o ar com seus gritos de protestos e seus ruidosos pedidos de abdição. Depois de abandonar os arredores do palácio, os socialistas dispersaram-se para ali formavam um "exército"

O PSD teria solicitado antes o apoio dos integralistas

Foi o que declarou ontem na Câmara Municipal o Sr. Cotrim Neto

A Câmara Municipal ouviu ontem, estarecida, uma denúncia feita, da tribuna, pelo representante integralista, Sr. Cotrim Neto.

Acabara de falar o vereador peemedeu Alvaro Dias, defendendo acusações daquele vereador, ao Governador, a propósito do estarem "A Noite", "A Manhã" e a Rádio Nacional, pertencentes ao Patrimônio da União, fazendo propaganda política partidária, o que é condenado pelo art. 123 da atual lei eleitoral.

Como o Vereador Alvaro Dias tivesse usado para com o partido do Sr. Pinto Salgado da expressão, que considerava injuriosas, condenando,

de todo ocre, violentos a alinca dos brigadistas com os integralistas, o Sr. Cotrim Neto fez a coisa uma revolução sensacional.

Condenam os possedistas o não ao acerto, declarou o orador, mas não sabem de uma coisa importante. O Sr. Cristiano Machado procurava antes o apoio do P.R.P., por intermédio do Sr. Gustavo Capamem. O P.R.P., continuou o orador, dolhe rava devolver aos seus remanescentes as coisas que se tratavam desse assunto por haverem antes resolvido não tomar conhecimento do mesmo.

Já agora, concluiu o orador, fizesse documentos não serão mais de validade, porque estamos vendo como entendem de proceder os possedistas!

Novamente em foco o caso Virgílio de Melo Franco

A COMPANHIA DO ASSASSINO FAZ REVELAÇÕES SENSACIONAIS

A Polícia Técnica sob a orientação do detetive Martinelli, ainda não descansou para elucidar o assassinio de Virgílio de Melo Franco que tanto aborrecimentos tem trazido a todos que conheceram o "audaz político da alta-rosa". Ainda agora vem o detetive Martinelli, de ouvir Maria Rosa da Silva amante de Pedro Santiago, o sanguinário matador de Virgílio de Melo Franco.

Podemos adiantar, que suas declarações são consideradas de excepcional interesse. Foram elas trouxeram em segredo e serviu para a realização de novas diligências, visando a maiores esclarecimentos da tragédia que resultou a morte do "audaz político Mineiro". Podemos ainda informar que a polícia se encontra no encalço de outra mulher que é uma das amantes do caso.

Muito séria a crise no P. O. I.

Desapareceria esse partido com a saída do Sr. Vieira de Melo

O Diretório Nacional do POT, delegou poderes ao seu Presidente, Sr. Alberto Dourado Lopes, para comunicar ao Sr. Cristiano Machado, que o seu nome ainda não tinha sido escolhido como candidato do partido, às eleições de 3 de outubro.

Além dessa exdrúxula missão, recebeu mais o Sr. Dourado Lopes uma onda de queixas dos seus comandados, contra o tratamento que o partido vem sofrendo do PSD, pois o apoio do POT, frizaram os potistas nessa reunião, só será dado ao Cristiano Machado em troca de compensações materiais.

Dos delegados presentes o Sr. José Aranha, mais exaltado, repeliu insinuações que estão sendo feitas pelos possedistas acerca de honorabilidade do POT, considerado pelos amigos e ad-

versários como "partido sem importância".

Atinal de contas ficou acertado que o POT entrará em negociações com todos os partidos, inclusive a UDN, para as próximas eleições.

Há grande expectativa em torno da crise no POT, sendo mesmo possível que dela advinha a completa desagregação do partido.

Anuncia-se mesmo, que o Sr. Antônio Vieira de Melo, inequivocamente o elemento de maior prestígio político e pessoal da organização, já se desligou da mesma, voltando às fileiras do PSD, para que ele sempre estiveram abertas, e sob cuja legenda foi candidato a deputação federal pela Bahia, em 1945.

SERÁ FERIADO O DIA DOS MORTOS

A Comissão de Educação, da Câmara, rejeitou o parecer do Sr. Pedro Vergara, contrário ao restabelecimento do feriado no dia 2 de novembro.

Na Comissão de Justiça, foi aprovado o projeto de Organização Judiciária do Distrito Federal, rejeitadas algumas emendas do Senado.

Crime de morte na Avenida Pasteur

MATOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO COM VIOLENTA FACADA

No prédio em construção, da Avenida Pasteur, no 135, ontem, à noite, verificou-se estúpido crime de morte. Por questões de menores importância, os operários Amador Dorcas da Silva, de 35 anos, solteiro e Antônio Sebastião Pinto Filho, 31, residentes em luta corporal, em meio a qual, este último, sacando de uma faca, golpeou mortalmente seu antagonista. Praticado o crime, o assassino dali conseguiu fugir. A polícia do 3º Distrito, representada pelo Comissário Cidade, que ali compareceu, encontra-se em diligências para prender o criminoso.

Tentativa de suicídio

Do Hospital Pedro II comunicaram ontem cerca das 17 horas, às autoridades policiais do 3º Distrito, que ali fora internado apressadamente, quemaduradas de 1º e 2º grau o menor Raulle de 14 anos, filho de Estevão Matias, residente a rua Marechal Galdino, 404, qual por motivo fútil embesbeu as vestes em álcool e tentou se matar.

Uma serraria totalmente destruída pelo fogo

Os prejuízos se elevam a quantia de Cr\$ 600.000,00

Violento incêndio irrompeu no prédio n.º 214 da Rua Pedro Alves, onde se encontra situada a serraria de propriedade do Sr. Joaquim de Oliveira Rago, a qual declarou a polícia e a reportagem, não saber o que atribuir a origem do fogo.

combustão, o fogo assumiu proporções assustadoras, terminando por destruir totalmente o estabelecimento. Segundo foi apurado, o prédio se encontrava assegurado em Cr\$ 200.000,00, elevando-se os prejuízos a quantia de Cr\$ 600.000,00. Ao local compareceu a polícia do 12º Distrito.